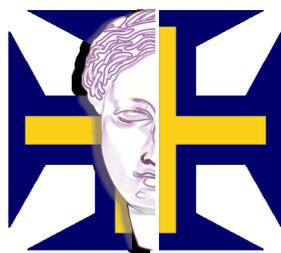




UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ- UESC
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COLEGIADO DE MEDICINA

RELATÓRIO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE
MEDICINA



Medicina

Universidade Estadual de Santa Cruz

ILHÉUS – BA
2015

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

RUI COSTA

Governador do Estado da Bahia

OSVALDO BARRETO FILHO

Secretário de Educação da Bahia

ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO

Reitora da Universidade Estadual de Santa Cruz

EVANDRO SENA FREIRE

Vice-Reitor

ELIAS LINS GUIMARÃES

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

ANAMÉLIA

Assessora de Relações Institucionais

ROZEMERE SOUZA

Diretor do Departamento de Ciências da Saúde

MÉRCIA MARGOTTO

Coordenadora do Colegiado do Curso

LUIZA MENEZES

Secretária do Colegiado de Medicina

APRESENTAÇÃO

O Projeto do Curso de Bacharelado em Medicina aqui apresentado, traduz o envolvimento e compromisso da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), com a qualidade e interiorização da Educação Superior.

Através do seu Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU), tem procurado cotidianamente responder às demandas de qualificação profissional emanadas das comunidades que integram o Território de Identidade onde se localiza a Universidade.

Assim, o Curso de Bacharelado em Medicina tem se configurado como mais uma dessas respostas, onde através das ações de ensino, pesquisa e extensão, a UESC tem se aproximado destas comunidades, prestando atendimento na área da saúde gratuito, possibilitando aos seus integrantes maior dignidade, respeito, estímulo ao desenvolvimento da cidadania e aumento das perspectivas de vida. Com isso, a sua função social torna-se cada vez mais consistente, o que justifica a continuidade da oferta do Curso neste contexto.

Ao apresentá-lo ao Egrégio Conselho Estadual de Educação da Bahia com a finalidade de obter o seu recredenciamento, a UESC espera estar cumprindo mais uma etapa no processo de consolidação deste Curso, na busca da qualidade que lhe tem sido peculiar como universidade pública e, sobretudo, na promoção do bem estar social, do desenvolvimento humano, cultural e político das comunidades de onde se insere.

SUMÁRIO

1. DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.	7
1.1.1 Natureza Jurídica.	7
1.1.2 Nome.	7
1.1.3 Localização.	7
1.1.4 Endereço.	8
1.1.5 Ato de Criação pelo Poder Público.	9
1.2. O CONTEXTO GEOEDUCACIONAL.	21
1.3 CAPACIDADES ECONÔMICA E FINANCEIRA DA ENTIDADE MANTENEDORA.	25
1.3.1 Fontes e Recursos.	25
1.3.2 Orçamento da UESC.	26
1.3.3 Demonstrativo dos Bens Patrimoniais.	27
1.3.3.1 Imóveis e Edificações da UESC fora do Campus Universitário. .	28
1.3.3.2 Obras em andamento.	29
1.3.3.3 Resumo das demais Edificações da UESC.	29
1.3.3.4 Rede Laboratorial.	30
1.3.3.5 Quadro de Pessoal.	33
1.3.3.6 Principais ações realizadas pela UESC no exercício de 2013. .	34
1.4 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: SINAES E CPA.	35
1.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO CURSO NO ENADE.	36
1.6 REGIMENTOS DA INSTITUIÇÃO.	36
1.7 DESCRIÇÕES DA BIBLIOTECA CENTRAL.	36
1.7.1 Serviços Oferecidos.	37
1.7.2 Rede de Serviços.	37
1.7.2.1 Biblioteca Nacional.	37
1.7.2.2 Rede Antares.	37
1.7.2.3 Rede Bibliodata.	37
1.7.3 Bases de Dados.	37
1.7.3.1 Portal de Periódicos da CAPES.	37
1.7.3.2 Acesso à Pesquisa.	38
1.7.4 Acervo Bibliográfico.	38
1.7.4.1 Evolução do Acervo Bibliográfico.	38
1.7.4.2 Periódicos.	38
1.7.4.3 Multimeios.	38
1.7.5 Recursos Humanos.	38

.7.6 Seções e suas Atividades.	
1.7.6.1 Diretoria.	38
1.7.7 Aquisição.	38
1.7.8 Seção de Referência.	38
1.7.8.1 Relações Públicas.	38
1.7.8.2 Seção de Multimeios.....	38
2. DO DEPARTAMENTO	
2.1. IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.	39
2.2. CORPO DOCENTE.	40
2.3. Publicações.	43
DO CURSO	
3.1. RELEVÂNCIA SOCIAL DO CURSO.	
3.2. ATO DE AUTORIZAÇÃO.	
3.3. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO.	
3.3.1 Currículo do Coordenador do Curso.	
3.4. BASE LEGAL.	
3.5. CONCEPÇÃO, FINALIDADE E OBJETIVOS.	
3.5.1 Perfil do Egresso.	
3.5.2. Cenários de ensino e Aprendizagem.	
3.5.3 Infra estrutura do curso.	
3.5.4 Novas Aquisições	
3.6 FLUXOGRAMA DO CURSO DE MEDICINA.	
3.6.1 Currículo Pleno.	
3.7 Ementário dos módulos.	
3.7.1 Estágio Curricular Supervisionado.	
3.8.Regulamento do curso e Estágio Curricular.....	
3.8.1. Regime escolar adotado, número de vagas e turno de funcionamento.	
3.8.2.Qualidade acadêmica do curso.	
3.9. Trabalho de Conclusão de Curso.	
3.10 PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO.	
3.11 CORPO DOCENTE.	
3.11.1 Regime de Trabalho e Plano de Carreira.	
3.11.2 Remuneração Docente.	
ANEXOS	
ANEXO I – Relatório de Auto-Avaliação – CPA 2006/2008	
ANEXO II – Regimento Geral da UESC	

<p>ANEXO III - A, B, e C – Acervo bibliográfico do Curso de Medicina.</p> <p>ANEXO IV – Caracterização das atividades, atuação e áreas dos docentes.</p> <p>ANEXO V – Currículo Lattes da Coordenadora do curso</p> <p>ANEXO VI – Ementário dos módulos</p> <p>ANEXO VII – Trabalho de Conclusão de curso</p> <p>ANEXO VIII – Resolução CONSEPE 13/2000</p> <p>ANEXO IX – A – Projetos de pesquisa e extensão</p> <p>ANEXO IX – B – Depoimentos docentes</p> <p>ANEXO IX – C - Depoimentos egressos</p> <p>ANEXO IX – D Depoimentos discentes</p> <p>ANEXO X – Qualificação docente</p>	
---	--

1. DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1.1 NATUREZA JURÍDICA

- Autarquia estadual vinculada à Secretaria da Educação do Estado da Bahia, criada pela Lei nº. 6.344, de 05 de dezembro de 1991, reorganizada pela Lei nº. 6.898, de 18 de agosto de 1995, credenciada pelo Decreto nº. 7.633, de 16 de julho de 1999, conforme Parecer CEE nº. 089, de 31 de maio de 1999 e recredenciada pelo Decreto 9.966, de 04 de abril de 2006, conforme Parecer CEE 115/2006, do Governo do Estado da Bahia. Atualmente, a UESC encontra-se com o novo processo de recredenciamento tramitando no Conselho Estadual de Educação da Bahia.

1.1.2 NOME

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC.

1.1.3 LOCALIZAÇÃO

A Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC situa-se na região que foi palco do descobrimento do Brasil, há mais de 500 anos, pelos portugueses, sendo seu nome, Santa Cruz, uma alusão e uma homenagem a esse marco histórico.

Seu *campus* situa-se entre os dois principais polos urbanos do Sul da Bahia, Ilhéus e Itabuna, no km 16 da Rodovia Jorge Amado, município de Ilhéus.



FIGURA 1 – Vista aérea do *campus*
Fonte: <<http://maps.google.com.br/maps>>.

A área geo-educacional da UESC compreende as regiões de planejamento do Estado da Bahia: o *Litoral Sul* da Bahia e abrange o vasto espaço do território deste Estado, agregando as sub-regiões conhecidas como *Baixo-Sul* (15 municípios), *litoral Sul* (26 municípios), *Extremo-Sul* (13 municípios) e *Costa do Descobrimento* (8 municípios) da Bahia, e tem como principais polos urbanos, Ilhéus e Itabuna, ao Centro; Gandu e Valença, ao Norte, e Eunápolis, Itamaraju e Teixeira de Freitas, ao Sul. Ao todo, são 62 municípios, em uma área de 55.838 km², correspondendo a 9% da área do Estado da Bahia e cerca de 16% de sua população. A região Litoral Sul, praticamente coincide com a Mesorregião Sul da Bahia, dados IBGE, compreendendo as Microrregiões Ilhéus-Itabuna, Valença e Porto Seguro.

1.1.4 ENDEREÇO

- Campus Universitário Prof. Soane Nazaré de Andrade Rodovia Jorge Amado, KM 16, Salobrinho, Ilhéus – Bahia, CEP 45.662-900.
- Telefones: (73) 3680-5003 – Fax: (73) 3689-1126

- Endereço Eletrônico: reitoria@uesc.br
- Home Page: www.uesc.br

1.1.5 ATO DE CRIAÇÃO PELO PODER PÚBLICO

A Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), credenciada pelo Decreto nº 7.633/99, DOE de 17 e 18/07/99, conforme Parecer CEE nº 089/99, exarado no processo CEE nº 758/95, foi oriunda da instituição privada, Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna- FESPI, estadualizada pela Lei nº 6.344/91.

Sua história retrocede ao dia 28 de dezembro de 1988, quando foi sancionada a Lei 4.816, criando a **FUNCRUZ**, também **Fundação Santa Cruz**, de direito público, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura, com a finalidade explícita de "promover a criação e manutenção de uma Universidade no Sul do Estado, nos termos da legislação pertinente...", havendo, no art. 6º. definido que "o orçamento do Estado consignará, anualmente, sob a forma de dotação global, recursos para atender às despesas da Fundação, com vistas ao cumprimento dos seus objetivos". Todavia, ao ser publicada a Lei 4.816/88, o orçamento do Estado já estava aprovado. Por isso, ainda em 1989, o Estado transferiu recursos para a **FESPI** por meio de sucessivos convênios.

A partir de 1º. Janeiro de 1990, a **FUNCRUZ** tornou-se uma unidade orçamentária do Estado, mediante aprovação do seu Orçamento-Programa, ao lado das Universidades do Estado. Desse modo, a **FESPI** passou a ser mantida pela **FUNCRUZ**.

A situação antes relatada foi modificada pela Lei nº. 6.344, de 5 de dezembro de 1991, que criou a UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC, uma Fundação Universitária nos termos do art. 1º. *in verbis*:

Fica instituída a Universidade Estadual de Santa Cruz, sob a forma de Fundação Pública, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura, dotada de personalidade jurídica própria e de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, com sede no Km 16 da Estrada Ilhéus-Itabuna e jurisdição em toda região Sul do Estado.

Pela mesma Lei, em seus artigos 2º. e 3º., foram definidas as finalidades da Universidade Estadual de Santa Cruz, a sua composição e, também, a extinção da FUNCRUZ:

A Universidade Estadual de Santa Cruz tem por finalidade desenvolver, de forma harmônica e planejada, a educação superior, promovendo a formação e o aperfeiçoamento acadêmico, científico e tecnológico dos recursos humanos, a pesquisa e extensão, voltadas para a questão do meio ambiente e do desenvolvimento socioeconômico e cultural, em consonância com as necessidades e peculiaridades regionais.

A Universidade Estadual de Santa Cruz fica constituída, pelos cursos de ensino superior atualmente em funcionamento, mantidos pelo Estado, através da Fundação Santa Cruz - FUNCRUZ, extinta na forma desta Lei.

Em decorrência da Lei 6.344/91 e da extinção da FUNCRUZ, a UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC passou a integrar o Orçamento do Estado da Bahia, no exercício financeiro de 1992, compondo o quadro das entidades da administração indireta da Bahia, integrando-se ao Sistema Estadual de Ensino, na condição de Fundação Pública (art. 1º. da Lei 6.344/91).

A nova fundação universitária está alicerçada financeiramente no Tesouro do Estado da Bahia. Compreendendo tal situação, o Conselho Estadual de Educação, através do parecer 055/93 de 4 de agosto de 1993, aprovou a transferência da antiga mantenedora - FUSC - para a UESC, cuja decisão foi corroborada pelo Conselho Federal de Educação no parecer nº. 171, de 15 de março de 1994.

A Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, criada pela Lei 6.344, de 5 de dezembro de 1991, como Fundação Pública, sofreu alterações tanto na sua personalidade jurídica quanto na sua estrutura organizacional e de cargos, através da Lei 6.898, de 18 de agosto de 1995 de criação da Universidade.

A personalidade jurídica da Universidade passou de Fundação à Autarquia, sendo sua Administração Superior exercida pela Reitoria e pelo Conselho Universitário - CONSU, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE e Conselho de Administração – CONSAD.

A UESC, conforme Decreto nº. 7.633, de 16 de julho de 1999, do Governo do Estado da Bahia, goza de autonomia financeira, acadêmica e científica, decorrentes deste Ato de Credenciamento. A sua estadualização marcou o início

de um novo tempo, quando a UESC ganhou fisionomia e *status* real de Universidade. O seu *Campus* se expandiu, multiplicou-se o seu quadro docente e de servidores como também de estagiários, buscou-se o desenvolvimento da pesquisa e da extensão. Seus cursos se expandiram e tem sido cotidiana a luta por conferir-lhes credibilidade, qualidade e aperfeiçoamento.

Em 2006, a UESC vivenciou um novo momento: a consolidação acadêmico-institucional – o seu Recredenciamento, através do Decreto Estadual nº. 9.966, de 04 de abril de 2006, publicado no Diário Oficial do Estado em 05/04/2006, assinado pelo Governador Paulo Souto, na forma do Parecer nº. 115/2006 do Conselho Estadual de Educação, publicado no Diário Oficial do Estado, em 30 de março de 2006. Em 2013, a UESC iniciou novo processo de Recredenciamento, tendo enviado seus documentos ao Conselho Estadual de Educação e encontra-se atualmente, aguardando, a realização das próximas etapas de avaliação institucional pelo CEE.

Na UESC estão implantados 33 cursos regulares de graduação, modalidade presencial, dos quais 22 são bacharelados, e 11 licenciaturas:

Bacharelados:

- Administração
- Agronomia
- Biomedicina
- Ciências Biológicas
- Ciências Contábeis
- Ciência da Computação
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Direito
- Enfermagem
- Engenharia de Produção e Sistemas
- Engenharia Civil
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Química
- Física

- Geografia
- Línguas Estrangeiras aplicadas às Negociações Internacionais - LEA
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Matemática
- Química

Licenciaturas:

- Ciências Biológicas
- Ciências Sociais
- Educação Física
- Filosofia
- Física
- Geografia
- História
- Letras
- Matemática
- Pedagogia
- Química

Apresenta o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) que é uma iniciativa do Governo Federal que tem como propósito formar professores para atuarem na Educação Básica. Este sistema conta com a participação das Universidades Federais e Estaduais do Brasil para ofertarem os cursos de Licenciatura na modalidade a distância e nos municípios que possuem Polo de apoio presencial. A UESC oferece nesta situação os cursos de licenciatura em Biologia, Física, Letras Vernáculas e Pedagogia.

A criação de propostas de educação a distância (EaD) se faz indispensável na implantação de uma dinâmica formativa com aspectos diferenciais das práticas pedagógicas convencionais, com alternativas pedagógico-metodológicas necessárias à construção do conhecimento, considerado como ciência, tecnologia e cultura, visando à integração da formação profissional inicial e continuada, privilegiando as localidades mais distantes dos grandes centros.

Especificamente no que concerne à habilitação para a oferta de cursos de graduação a distância, a UESC foi credenciada através pelo Parecer CES 350/2004, publicado no DOU em 18/02/2005.

Implementou em 2007 o curso de educação a distância em Biologia. Esse projeto foi aprovado pelo programa governamental de estímulo à implementação de cursos de licenciatura, do Ministério da Educação, PROLICEN I, que no ano de 2013 obteve 165 matrículas em 7 Polos quais sejam: Itaberaba, Alagoinhas, Salvador, Feira de Santana, Porto seguro, Guanambi, Juazeiro e Barreiras.

Posteriormente, no escopo de novo financiamento da chamada PROLICEN II foram oferecidas mais vagas nos polos de Vitória da Conquista, Teixeira de Freitas, Jacobina e Santo Antônio de Jesus, com 43 matrículas em 2013.

O lançamento do curso de Biologia, na modalidade EaD, forneceu bases para a expansão do ensino a distância na instituição visando formar um maior número de professores em diferentes áreas do conhecimento.

Integrando-se, em 2008, ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), a UESC reeditou o curso de Licenciatura em Biologia (em 9 polos) e mais três novos projetos de cursos de licenciatura: Física (em 8 polos), Letras (em 11 polos) e Pedagogia (em 11 polos).

A proposta foi aprovada e a atuação da UESC em EaD foi consolidada com a criação e implantação do Núcleo de Ensino a Distância (NEaD/UESC).

No momento, a UESC mantém o oferecimento de quatro cursos de licenciatura (Biologia, Física, Letras e Pedagogia), distribuídos em 25 polos de apoio presencial localizados em cidades do interior baiano. As atividades destes cursos têm contribuído a difundir os princípios, mecanismos e técnicas de EaD em toda a universidade, preparando a instituição para dar um novo passo no sentido de sistematizar e consolidar a modalidade em outras áreas.

Ações específicas são desenvolvidas, visando este fortalecimento para garantia da consolidação do plano de EaD focando na excelência acadêmica, na qualificação técnico-pedagógica de recursos humanos, na consolidação do planejamento operacional de demandas por infraestrutura, na consolidação dos projetos pedagógicos dos cursos e programas, no constante planejamento de oferta e de sistema de avaliação.

Os cursos ofertados visam promover a formação de profissionais preparados para atuar de forma criativa, crítico-reflexiva nas respectivas áreas do conhecimento, objetivando ainda comprometer-se com a dimensão pública da educação, compreendendo os vários campos de atuação, atendendo às demandas sócio-educativas em diferentes modalidades; atender à demanda reprimida de egressos do ensino médio que desejam a formação em nível superior mas que não têm a possibilidade de frequentar curso presencial; contemplar satisfatoriamente às expectativas de formação humana em serviço, tendo a atividade docente – na qual a figura do professor reflexivo e mediador ocupe o lugar central – como o principal foco formativo; utilizar-se de dispositivos de motivação intrínseca como: compromisso social e político, pessoal e institucional, visando o desenvolvimento do cidadão e do profissional de modo permanente; revigorar os saberes da docência nas áreas específicas de atuação do professor; fortalecer os vínculos entre os saberes disciplinares e a realidade social mais ampla do professor, atendendo a uma demanda de procedimentos de estudo e trabalho integrado da teoria com a prática educativa; colaborar com a melhoria do ensino e da aprendizagem dos alunos da rede pública de ensino, através da ampliação dos níveis de consciência crítico-reflexiva, das funções cognitivas e da competência pedagógico-social dos professores – de forma individual num trabalho coletivo interdisciplinar.

Os Polos de Apoio Presencial nos quais os cursos estão sendo desenvolvidos estão vinculados à Secretaria da Educação do Estado da Bahia, ou às secretarias municipais.

Também participa do Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica, resultado da ação conjunta do Ministério da Educação (MEC), de Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) e das Secretarias de Educação dos Estados e Municípios, no âmbito do PDE - Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação – que estabeleceu no país um novo regime de colaboração da União com os estados e municípios.

O Plano Nacional de Formação é destinado aos professores em exercício das escolas públicas estaduais e municipais sem formação adequada à Lei de Diretrizes e Bases – LDB. Oferece cursos superiores públicos, gratuitos e de qualidade, cobrindo os municípios de 21 estados da Federação, por meio de 76

Instituições Públicas de Educação Superior, das quais 48 Federais e 28 Estaduais, com a colaboração de 14 universidades comunitárias.

Por meio deste Plano, o docente sem formação adequada poderá se graduar nos cursos de 1ª Licenciatura, com carga horária de 2.800 horas mais 400 horas de estágio para professores sem graduação, de 2ª Licenciatura, com carga horária de 800 a 1.200 horas para professores que atuam fora da área de formação, e de Formação Pedagógica, para bacharéis sem licenciatura. Todas as licenciaturas das áreas de conhecimento da educação básica serão ministradas no Plano, com cursos gratuitos para professores em exercício das escolas públicas, nas modalidades presenciais e a distância.

O Programa Nacional de Formação de Professores – PARFOR é um programa do Governo Federal que se propõe a ofertar cursos de formação inicial e continuada aos profissionais da Educação Básica. Em consórcio com as Instituições de Ensino Superior, o Estado, os Municípios, e o Distrito Federal, a União implantou, em 2009, o programa para atender aos professores da rede pública de ensino com a oferta de cursos de licenciatura. Neste contexto, a UESC, desde dezembro de 2009, desenvolve ações do PARFOR com a implantação dos cursos de Licenciatura em Educação Física (03 turmas), Pedagogia (03 turmas), História (03 turmas), Geografia Língua Portuguesa (02 turmas), Matemática (03 turmas), Língua Inglesa e Ciências Sociais. Atualmente a UESC conta com 500 professores- cursistas com matrícula ativa, pertencentes a 61 municípios de nossa região.

Quanto à Pós-Graduação, oferece vinte e seis cursos *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e quinze cursos *lato sensu* nas diversas áreas do conhecimento:

Stricto Sensu:

Mestrado:

- Botânica
- Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais
- Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente
- Economia Regional e Políticas Públicas
- Educação Matemática
- Educação em Ciências

- Física
- Formação de Professores da Educação Básica- Profissionalizante
- Letras em Rede Nacional- PROFLETRAS- Profissionalizante
- Linguagens e Representações
- Matemática em Rede Nacional- PROFMAT
- Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia
- Química
- Sistemas Aquáticos Tropicais
- Zoologia.

Programas Unificados (Mestrado e Doutorado):

- Biologia e Biotecnologia de Micro-organismos
- Ciência Animal
- Ecologia e Conservação da Biodiversidade
- Genética e Biologia Molecular
- Produção Vegetal

Doutorado:

- Desenvolvimento e Meio Ambiente
- **Lato Sensu:**
 - Agroecologia Aplicada a Agricultura Familiar- Residência Agrária
 - Contabilidade Gerencial e Administração Financeira
 - Didática de Espanhol como Língua Estrangeira na Educação Básica
 - Economia das Sociedades Cooperativas
 - Economia de Empresas
 - Educação Infantil
 - Ensino de Geografia
 - Ensino de Ciências e Matemática
 - Epistemologia e Fenomenologia
 - Formação de Consultores
 - Gestão da Educação
 - História do Brasil
 - Leitura e Produção Textual na Escola
 - Metodologia em Educação Física e Esporte

- Planejamento de Cidades

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* são relevantes para o processo de capacitação contínua dos profissionais que já atuam no mercado regional. Além disso, servem como acúmulo de experiência para futuros programas *stricto sensu*. No ano de 2013, 417 alunos se matricularam nos 15 cursos oferecidos, tendo sido expedidos 51 certificados de conclusão.

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* possibilitam a formação de recursos humanos de alto nível para atender às demandas das comunidades regional e acadêmica. A UESC oferece cursos nas áreas (conforme classificado pela CAPES) de Ciências Agrárias, Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Ciências Biológicas/Biodiversidade, Ciências Biológicas/Agrárias, Ciências Exatas, Ciências Exatas/Ensino, Ciências Sociais Aplicadas, Educação, Engenharia, Ensino, Medicina Veterinária, Letras, além de um programa interdisciplinar em rede com cinco universidades federais e três estaduais localizadas em diferentes estados do Nordeste do Brasil. Além disso, conta ainda com um Mestrado Profissionalizante em Matemática (PROFMAT) e Letras (PROFLETRAS), que funciona em rede nacional. No ano de 2013 houve 685 matrículas de alunos nos diversos programas *stricto sensu* e 206 mestres e 12 doutores foram titulados pela UESC.

As ações de Extensão objetivam desenvolver e executar projetos de extensão para fornecer meios que incrementem o desenvolvimento socioeconômico sintonizado com as demandas regionais na territorialidade da UESC.

Durante o exercício de 2013, o trabalho extensionista realizou ações educativas, através de eventos, transferência de tecnologia e prestação de serviços, alcançando uma população da ordem de 300 mil pessoas no conjunto do trabalho empreendido nas seguintes áreas: Educação; Saúde; Trabalho, Direitos Humanos; Cultura; Comunicação; Tecnologia e Meio Ambiente. Essas pessoas foram contempladas com serviços e assistência técnica no conjunto das áreas temáticas trabalhadas.

Das áreas temáticas desenvolvidas pela extensão, a Educação foi hegemônica, atendendo 82,49% do total de pessoas contempladas com ações da UESC. A Saúde foi a segunda área com maior nível de execução,

beneficiando, através de serviços de assistência e da realização de eventos, 18.465 pessoas, o que representa 6,13% do total. A terceira área com desempenho relevante é a Cultura, que contemplou 16.235 pessoas, registrando um alcance de 5,39% do total de pessoas atendidas pela UESC em 2013.

Foram concedidas para a graduação, 1292 bolsas sendo 392 de extensão, 435 de ensino e 465 de pesquisa. Para a pós-graduação, foram concedidas 466 bolsas, perfazendo um total de 1758 bolsas.

A Assistência Estudantil é uma ação desenvolvida através de processo seletivo, que concede Bolsa Permanência no valor de R\$270,00 (duzentos e setenta reais) aos estudantes de baixa renda objetivando contribuir para melhoria das condições de permanência e conclusão do curso de graduação, a fim de reduzir a evasão motivada por dificuldades econômicas. Em 2013 foram contemplados 980 estudantes no primeiro semestre e 1030 estudantes no segundo semestre. Além desse auxílio, a UESC passou a conceder a 70 Bolsas de Permanência para estudantes de graduação EaD, e também instituiu o auxílio moradia, destinando 80 bolsas aos discentes que tiveram que migrar de seu ambiente familiar, e que passaram a residir na região por conta da realização do curso superior.

Desde 2011 são disponibilizadas 450 refeições diárias no Restaurante Universitário, sendo que, do valor destas, R\$1,00 (um real) é pago pelo discente e o restante é subsidiado pela UESC, prática que visa lhes assegurar melhores condições alimentícias.

Para consecução dos seus objetivos institucionais, a UESC tem a estrutura orgânica com base em Departamentos, com responsabilidades setoriais na organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal, sendo individualizados por áreas de conhecimento.

O modelo organizacional adotado pela UESC assemelha-se ao que é adotado por grande parte das universidades públicas. Contempla uma gestão colegiada em suas diversas instâncias, com representação dos diversos segmentos universitários.

A estrutura organizacional é composta por órgãos da Administração Superior, órgãos da Administração Setorial e órgãos de Apoio Administrativo. A sua administração superior é exercida pelos seguintes órgãos:

- Conselho Universitário - CONSU, como órgão máximo de deliberação, competindo formular, com prioridade, a política universitária, definir as práticas gerais das áreas acadêmica e administrativa e funcionar como instância revisora;
- Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão - CONSEPE, como órgão consultivo e deliberativo, competindo definir a organização e o funcionamento da área acadêmica nos aspectos técnicos, didáticos e científicos, com funções nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, em conjunto com os demais órgãos de administração superior e setorial;
- Conselho de Administração - CONSAD, como órgão de administração e fiscalização econômico-financeira, incumbido de assegurar o regular funcionamento da entidade;
- A Reitoria, órgão executivo da administração superior, responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle da Universidade.

A estrutura organizacional completa da UESC está demonstrada na Figura 2:

Fonte: Assessoria de Planejamento

CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REITORIA

VICE-REITORIA

Gabinete da Reitoria

- Assessoria de Planejamento
- Assessoria de Assistência Estudantil
- Assessoria Acadêmica
- Assessoria de Relações Institucionais

Diretoria de Orçamento

- ÓRGÃOS SUPLEMENTARES**
- Biblioteca Central
 - SECREGE
 - Prefeitura do Campus
 - Gráfica Universitária
 - Hospital Veterinário
 - Centro de Documentação
 - TV Universitária

- ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO**
- Procuradoria Jurídica
 - Assessoria de Comunicação
 - Unidade de Desenvolvimento Organizacional
 - Editora da UESC
 - Secretaria de Registro de Diplomas

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

- Gerência Financeira
 - Contabilidade
 - Execução Orçamentária
 - Tesouraria
- Gerência Administrativa
 - Subgerência de Patrimônio
 - Subgerência de Serviços Auxiliares
 - Subgerência de Materiais
- Gerência de Recursos Humanos
 - Subgerência de Pessoal
- Coordenação de Desenvolvimento de R.H.

- Gerência Acadêmica
 - Subgerência Acadêmica
- Gerência de Seleção e Orientação
- Gerência de Laboratórios
- Gerência de Programas Especiais
- Coordenação de Estágio, Monitoria e Intercâmbio

- Gerência de Extensão
 - Subgerência de Extensão
- Coordenação de Integração Comunitária

- Gerência de Pesquisa
 - Subgerência de Pesquisa
- Gerência de Pós-Graduação
 - Subgerência de Pós-Graduação

DEPARTAMENTOS

- Administração e Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas

- Ciências Agrárias e Ambientais
- Ciências Exatas e Tecnológicas

- Ciências Biológicas
- Ciências Jurídicas

- Ciências da Educação
- Filosofia e Ciências Humanas

- Ciências da Saúde
- Letras e Artes

COLEGIADOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

- Administração
- Agronomia
- Biomedicina
- Ciências Biológicas
- Ciências Contábeis
- Ciência da Computação
- Ciências Econômicas
- Ciências Sociais
- Comunicação Social
- Direito
- Educação Física
- Enfermagem
- Filosofia
- Física
- Geografia
- História
- Letras
- Matemática
- Engenharia da Produção e Sistemas
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Pedagogia
- Química
- Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais
- Engenharia Civil
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Química
- Biologia EAD

COLEGIADOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Doutorado em Genética e Biologia Molecular
- Doutorado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente
- Doutorado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade
- Doutorado em Biologia e Biotecnologia de Microorganismos
- Doutorado em Ciência Animal
- Mestrado em Genética e Biologia Molecular
- Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente
- Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade
- Mestrado em Biologia e Biotecnologia de Microorganismos
- Mestrado em Ciência Animal
- Mestrado em Produção Vegetal
- Mestrado em Sistemas Aquáticos Tropicais
- Mestrado em Letras: Linguagens e Representações
- Mestrado em Física
- Mestrado em Botânica
- Mestrado em Ciência, Inovação e Modelagem de Materiais
- Mestrado em Economia Regional e Políticas Públicas
- Mestrado em Educação Matemática
- Mestrado em Formação de Professores da Educação Básica
- Mestrado em Zoologia
- Mestrado em Química
- Mestrado em Cultura & Turismo
- Mestrado profissional em Letras
- Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
- Mestrado de Educação em Ciências
- Mestrado em Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia

1.2 O CONTEXTO GEOEDUCACIONAL E SOCIAL DA UESC

Conforme delimitação constante no seu Projeto, a Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC tem jurisdição em toda a Região Sul do Estado da Bahia, que corresponde às regiões econômicas do Litoral Sul e do Extremo Sul.

Situada no município de Ilhéus, Sul da Bahia, está, portanto, inserida na chamada Biosfera do Descobrimento do Brasil. Esta região se destaca no cenário brasileiro pela sua rica história cultural e social, que inclui episódios coloniais e mais a chamada *saga* do cacau, mundialmente conhecida pela obra do mais célebre escritor regional: Jorge Amado. Acrescente-se a estes aspectos a forte presença, nesta zona, de importantes bolsões de Mata Atlântica - preservada, em parte, pela lavoura cacaueira - e de fartos recursos hídricos que, em composição com o Oceano Atlântico, produzem paisagens naturais exuberantes.

A UESC vem consolidando seu projeto institucional, traçado em função de seu compromisso social com a comunidade sul-baiana. Assim, buscando cumprir a missão precípua de formar cidadãos críticos e realizados, bem como profissionais adequadamente preparados.

O *Campus* universitário está localizado no eixo Ilhéus-Itabuna, conhecido como o polo da chamada Região Cacaueira ou Litoral Sul, ou ainda, para efeito de zoneamento turístico, Costa do Cacau. Além da proximidade geográfica, essas duas regiões estão ligadas histórica e culturalmente a Ilhéus e Itabuna e, por consequência, à Universidade Estadual de Santa Cruz. No entanto, por ter sido a primeira instituição de ensino superior pública implantada na zona sul-baiana, a UESC logo passou a atender demandas de uma área mais extensiva, reunindo o Baixo-Sul, ao norte de Ilhéus, e o Extremo Sul, onde se situa a cidade de Porto Seguro, considerada o “berço” da nacionalidade brasileira.

A região abrange uma área de 55.838km², correspondente a 9% da área do Estado. Segundo a Fundação IBGE, a região Litoral Sul coincide, praticamente, com a Mesorregião Sul da Bahia, compreendendo as Microrregiões Ilhéus-Itabuna, Valença e Porto Seguro (Mapa 1).

REGIÃO 4 – LITORAL SUL			
1. Almadina	8. Coaraci	15. Itajuípe	22. Santa Luzia
2. Arataca	9. Floresta Azul	16. Itapé	23. São José da Vitória
3. Aurelino Leal	10. Ibicarai	17. Itapitanga	24. Ubaitaba
4. Barro Preto	11. Ilhéus	18. Jussari	25. Una
5. Buerarema	12. Itabuna	19. Maraú	26. Uruçuca
6. Camacã	13. Itacarê	20. Mascote	
7. Canavieiras	14. Itajú do Colônia	21. Pau Brasil	
REGIÃO 5 – EXTREMO SUL			
1. Alcobaça	5. Itanhém	8. Medeiros Neto	11. Prado
2. Caravelas	6. Jucuruçu	9. Mucuri	12. Teixeira de Freitas
3. Ibirapôã	7. Lajedão	10. Nova Viçosa	13. Vereda
4. Itamaraju			
REGIÃO 06 - BAIXO SUL			
1. Aratuípe	5. Ibirapitanga	9. Nilo Peçanha	13. Teolândia
2. Cairu	6. Igrapiúna	10. Parai do norte	14. Valença
3. Camamu	7. Ituberá	11. Presidente Tancredo Neves	15. Wenceslau Guimarães
4. Gandu	8. Jaguaripe	12. Taperoá	
REGIÃO 27- COSTA DO DESCOBRIMENTO			
1. Belmonte	3. Guaratinga	5. Itagimirim	7. Porto Seguro
2. Eunápolis	4. Itabela	6. Itapebi	8. Santa Cruz Cabralia

Fonte: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI, 2013.

Entretanto a região Sul da Bahia ficou marcada por algumas características peculiares, a saber: matriz agrícola centrada na lavoura cacauieira (monocultura); matriz industrial frágil e simples, em parte decorrente do predomínio de uma mentalidade comercial; economia fortemente condicionada às oscilações do cacau; lucros relativamente elevados com a produção de cacau, comparados com outras regiões produtoras; baixa capacidade técnica e gerencial; mentalidade rentista do produtor de cacau (geralmente urbano: comerciante, profissional liberal, funcionário público).

Desde 1986, a região passa por uma forte crise iniciada com a queda de preços decorrente de uma superprodução mundial de cacau. Para agravar ainda mais a situação, entre 1989 e 1990, registrou-se o alastramento do fungo conhecido como “Vassoura de Bruxa” que, dizimando imensas áreas de cacauais, provocou um maior endividamento dos produtores, o abandono de plantações e o aumento do desemprego rural e urbano. Como reação, novas atividades e culturas agrícolas começaram a se esboçar e, em consequência das diretrizes da política do governo estadual, foram surgindo alguns projetos industriais promissores.

Assim, na perspectiva da diversificação econômica para driblar a crise da monocultura cacaueteira, buscou-se atrair à região indústrias que incentivassem novas frentes de trabalho, mediante concessão de incentivos fiscais federais, estaduais e municipais. Neste contexto, a prioridade tem sido dada às empresas de médio e grande porte e, dentre as principais áreas emergentes, estão as de calçados e confecções em Itabuna – e em mais de quarenta outros municípios do Estado - e as indústrias de informática e eletrônica em Ilhéus.

Esta política governamental aplicada em diversas regiões baianas estimulou a produção de grãos no Oeste e a agricultura irrigada no Vale do São Francisco e na região de Livramento do Brumado. Destacam-se, igualmente, a produção de frutas, a piscicultura e a carcinicultura. Começam a ter expressão, também, as agroindústrias (em especial da cana-de-açúcar, visando ao aumento da produção de aguardente), a produção cerâmica e mineral e a indústria de transformação plástica. Merecem relevo, ainda, a produção de celulose no Extremo-Sul (VERACEL) e o complexo automotivo da Ford, em Camaçari.

As políticas estaduais de busca de diversificação, visando ao desenvolvimento econômico da Bahia, intensificaram, nos últimos anos, as ações no sentido de otimização do potencial turístico da região litorânea do Sul da Bahia. A região é marcada pela presença de uma extensa faixa de Mata Atlântica, cujas condições edafoclimáticas propiciaram a existência de diversos ecossistemas, conferindo-lhes a característica de alta diversidade florística e faunística, constituindo um patrimônio genético de inequívoca importância. Seja pela presença da Mata Atlântica, onde se concentram as mais extensas áreas remanescentes dessa floresta tropical no Nordeste do Brasil, seja pela ocorrência de áreas com condições ecológicas peculiares, como os manguezais das faixas litorâneas, esta região desperta grande interesse do ponto de vista da conservação ambiental.

Trata-se de uma zona, portanto, com importante patrimônio histórico-cultural, belezas naturais, marcante presença de afrodescendentes, de remanescentes indígenas, da herança colonial portuguesa e dos traços mais recentes da “época de ouro” do cacau, mas com muitos problemas socioambientais, ocasionados pela exploração turística e por intensos processos migratórios, causando um descompasso entre as novas demandas e as infraestruturas existentes.

Neste complexo panorama e suas implicações humanas, socioculturais, econômicas, tecnológicas e científicas, a Universidade Estadual de Santa Cruz emerge como instituição catalisadora das esperanças de toda a sociedade da região. Histórica e estatutariamente comprometida com o desenvolvimento regional, a UESC vem promovendo, através de suas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, a captação, a análise, a sistematização e a construção de conhecimentos que contribuam com o desejado redimensionamento da sua área de inserção, no sentido de sua sustentabilidade face à dinâmica contemporânea da mundialização.

É tal compromisso que vem balizando a atualização e criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, assim como definindo as prioridades e perfis das linhas de pesquisa e das ações de extensão. Assim, valorizando a tradição das escolas superiores regionais a partir das quais foi criada, a Universidade Estadual de Santa Cruz oferece cursos nas áreas mais clássicas do conhecimento – Direito, Letras, Filosofia -, aos quais se vêm somando outros ao longo do tempo.

1.3 CAPACIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA ENTIDADE MANTENEDORA

1.3.1 FONTES DE RECURSOS

A Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, criada pela Lei nº 6.344 de 05 de dezembro de 1991, vinculada a Secretaria da Educação, fica reorganizada sob a forma de autarquia, entidade dotada de personalidade jurídica, com autonomia didático-científica, administrativa e de gestão patrimonial, segundo a Lei nº 6.988 de 18 de agosto de 1995.

Na condição de Autarquia de natureza estadual, a UESC tem a sua manutenção assegurada integralmente pelo Estado, conforme determina a constituição Estadual nos artigos a seguir:

Art. 262 - o ensino superior, responsabilidade do Estado, será ministrado pelas Instituições Estaduais do Ensino Superior, mantidas integralmente pelo Estado, (...).

Art. 265- § 3º - As instituições estaduais de pesquisas, universidades, institutos e fundações terão a sua manutenção garantida pelo Estado, bem como a sua autonomia científica e financeira (...). O Artigo 7º da Lei n 6.344 afirma que as receitas que asseguram a manutenção da UESC advêm de dotações consignadas no orçamento fiscal do Estado e de outras fontes, conforme a seguir:

Art. 7º - Constituem receitas da Universidade:

- I - dotações consignadas no orçamento do fiscal do Estado;
- II - rendas patrimoniais e as provenientes da prestação de serviços;
- III - produtos de operação de crédito;
- IV - subvenções, auxílios e legados;
- V- recursos oriundos de convênios;
- VI - outros recursos que lhe forem atribuídos.

• Assim sendo, a manutenção da UESC, como responsabilidade do Estado, possibilita a gratuidade dos cursos de graduação. Desse modo o planejamento econômico e financeiro dos cursos de Graduação estão integrados no conjunto geral do planejamento da UESC.

As despesas de Pessoal de Outros Custeios e de investimento estão inseridas no orçamento global, bem como as receitas necessárias à manutenção dos cursos.

1.3.2 ORÇAMENTO DA UESC

O orçamento da UESC para o exercício de 2013 foi fixado em R\$ 151.059.064,00, sendo R\$ 131.629.655,00 ou 87 % do Tesouro Estadual, R\$ 9.986.000,00 ou 6,7% de Receita Própria e R\$ 20.569.465,30 ou 6,25% de Fontes Externas, conforme Tabela 1.

TABELA 1 – Orçamento geral da UESC – exercício de 2013

GRUPO DE DESPESA	TESOURO ESTADUAL		RECEITA PRÓPRIA E EXTERNA		TOTAL	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Pessoal	129.248.624,00	77,77	155.000,00	0,84	129.403.624,00	70,09
Manutenção	25.662.952,00	15,44	460.000,00	2,49	26.122.952,00	14,15
Investimento	11.272.824,00	6,78	15.713.959,00	85,19	26.986.783,00	14,62
Investimento/Provisões	-----	-----	2.116.642,64	11,48	2.116.642,64	1,15
TOTAL	166.184.400,00	100	18.445.601,64	100	184.630.001,64	100
% PARTICIPAÇÃO	90,01		9,99			

Fonte: UESC/ASPLAN/Diretoria de Orçamento, 2013.

1.3.3 DEMONSTRATIVO DOS BENS PATRIMONIAIS

Para demonstração da estrutura física instalada no campus universitário e nos municípios de Ilhéus, Itabuna, Arataca e Salvador, estão sendo apresentados os imóveis com suas edificações por metro quadrado, a fim de explicitar o real patrimônio da UESC, com a incorporação dos bens oriundos do antigo Instituto de Cacau da Bahia - ICB e das novas construções no Campus Universitário (Tabelas 2 a 4).

O patrimônio físico da UESC está constituído de edificações, imóveis rurais e outros bens localizados no Campus Universitário Soane Nazaré de Andrade, Km 16 da Rodovia Jorge Amado – Ilhéus, em Salvador, Ilhéus, Itabuna, Porto Seguro e Arataca no Estado da Bahia, assim caracterizados por localidade:

- 1.3.3.1 Imóveis e Edificações da UESC fora do *Campus* Universitário

TABELA 2 – Áreas de propriedade da UESC fora do *campus* universitário, em m².

IMÓVEIS E/OU EDIFICAÇÕES EM SALVADOR, BAHIA: EM m ² >>		16.510,00
PRÉDIO	Composto de dois pavimentos, com instalações para exploração comercial, com área total de 4.014 m ² , sito à Rua da Espanha, s/n, Cidade Baixa.	15.880,00
RESIDÊNCIA	Casa composta de térreo e um pavimento, <i>closet</i> , sala de visita, sala de jantar, 3 dormitórios, varanda, área de serviços, copa/cozinha, área verde e piscina, sita à Rua Por. Raul Chaves, n.º 217, Jardim Gantois, Patamares, com área total, de 630 m ² .	630,00
IMÓVEIS E EDIFICAÇÕES NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS, BAHIA: EM m ² >>		7.285,70
PRÉDIO	Constituído de térreo e um pavimento, suas salas estão destinadas a escritórios comerciais, com sanitários e um galpão que serve como garagem ou depósito, sito à Rua Coronel Eustáquio Bastos, 138 a 170, com área total de 1.121,18m ² .	1.109,07
GARAGEM	À Rua Aurélio Linhares, s/n, tem uma área total de 418 m ² . É utilizada pela 6ª DIRES/ Secretaria de Saúde do Estado da Bahia..	173,63
FAZENDA ALMADA	Imóvel rural na zona Ribeira das Pedras, Distrito de Castelo Novo, Rod. Ilhéus-Uruçuca, Km 22, com 100 ha 66a 18ca de área total.	2.136,00
PRÉDIO TIPO GALPÃO	Tem área total de 4.900,00m ² , na Av. Centro Industrial de Ilhéus, no km 3 da Rod. Ilhéus-Uruçuca, Bairro de Iguape.	463,00
PRÉDIO TIPO GALPÃO	Com área total de 704,00 m ² , está localizado na Av. Itabuna, n.º 848.	704,00
PRÉDIO NO SÍTIO ROSEIRAL	Com 2.700 m ² , localiza-se numa área total de 4:há:64a :36ca, na margem direita da Rod. Ilhéus-Itabuna, BR 415, Km 12.	2.700,00
IMÓVEIS E EDIFICAÇÕES NO MUNICÍPIO DE ITABUNA, BAHIA, EM m ² >>		1.568,00
PRÉDIO-GALPÃO	À Rua Daniel Leão, s/n, Bairro Manoel Leão, sua área total é de 11.088 m ² .	1.000,00
PRÉDIO	Prédio com dois pavimentos, sito à Praça João Pessoa, n.º 6, Centro, Itabuna, Bahia. Atualmente ocupado pela Cesta do Povo.	568,00
IMÓVEIS E EDIFICAÇÕES NO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO, BAHIA, EM m ² >>		561,75
CASA RESIDENCIAL	Com 311,75 m ² , está situada à Rua da Matriz, n.º 76, Cidade Alta,	311,75
IMÓVEIS E EDIFICAÇÕES NO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO, BAHIA, EM m ² >>		
CASA RESIDENCIAL	Situada à Rua da Misericórdia, n.º 30, numa área total de 450m ² . Atualmente, nela funciona o Museu.	250,00
IMÓVEIS E EDIFICAÇÕES NO MUNICÍPIO DE ARATACA, Bahia, EM m ² >>		1.487,00
FAZENDA JASSY	Localizada na Zona rural, Serra do Chiqueiro, em Arataca, Bahia, com 262 hectares de área total. Nela, atualmente, funciona o Instituto Biofábrica de Cacau.	1.487,00

Fonte: Prefeitura do Campus/UESC, 2013.

- 1.3.3.2 Edificações da UESC no Campus Universitário Soane Nazaré de Andrade

TABELA 3 – Descrição da ocupação do espaço físico da UESC

AMBIENTE	AREA m ²
Agroindústria Biodiesel	959,14
Biotecnologia Genética (CBG)	621,80

Biotério	101,00
Casa de vegetação 01	108,00
Casa de vegetação 02	108,00
Casa máquinas	300,00
Centro de Cultura Paulo Souto (Audit. - Biblioteca)	3.529,84
CPqCTr	174,72
Educação Física	425,00
Estação de Tratamento	570,00
Estacionamento	8.203,10
Gabinetes de professores	732,49
Hospital Veterinário	3.499,56
INPAF	3.503,05
José Aroldo Castro Vieira (Torre Administrativa)	2.877,84
Lab. Engenharia de Produção e Núcleo EAD	438,00
Laboratório de Água	80,30
Laboratório de Fisiologia	110,00
Laboratório Microscopia	401,45
NBCGIB	272,77
Parque Desportivo	12.256,28
Pavilhão Juizado Modelo	3.216,16
Pavilhão Max Menezes	2.415,88
Pavilhão Adonias Filho	4.255,69
Pavilhão Exatas	2.954,13
Pavilhão Jorge Amado	4.546,99
Pavilhão Manoel Nabuco	3.187,32
Pavilhão Pedro Calmon	3.282,82
Piquete Projeto Avicultura	5.700,00
Piscina semiolímpica	670,00
Plantas medicinais	7.300,00
Praça de Esportes	1.274,10
Produção Animal	210,00
Projeto Capivaras	4.800,00
Restaurante universitário	703,00
Veterinária	425,00
Vias de acesso	14.827,31
ÁREA TOTAL m²	99.040,74

Fonte: Prefeitura do Campus/UESC, 2013.

- 1.3.3.3 Detalhamento das edificações da UESC no Campus Universitário Soane Nazaré

TABELA 4 – Infra- estrutura das demais edificações do *campus* universitário, em m².

CENTRO DE BIOTECNOLOGIA E GENÉTICA	
DESCRIÇÃO	ÁREA m ²
Circulação	90,22
Gabinetes para professores	101,52
Sanitários masculino/ feminino/ Port. Necessidades especiais	24,44
Laboratório de Biologia Molecular	63,06
Laboratório de Marcadores Moleculares	38,36
Citogenética	38,36

Genômica	32,87
Proteômica	30,22
Laboratório de Microbiologia Ambiental (classe 2)	41,58
Laboratório de Imunologia (classe 2)	21,64
Laboratório de Fungos (classe 2)	41,58
Laboratório de Cultura de Tecidos	49,80
Sala de Lavagem e esterilização	48,15
TOTAL	621,80
CENTRO DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA	
Recepção e halls de circulação	78,20
Sanitários Feminino/ masculino/ Port. Necessidades especiais	21,30
Copa	6,75
Casa de força	9,70
Escritórios	17,50
Sala de estudo	8,75
Depósito de amostras	8,75
Técnico	8,75
Crio e Ultramicrotomia	8,75
Criofixação	8,75
Fluxolaminar	8,75
Microscópio com focal	8,75
Ultra-microtomia	15,30
Sala de reuniões	28,05
Laboratório 1	51,90
Laboratório 2	51,90
Microscopia eletrônica e salas de apoio	60,05
Laboratório fotográfico	10,30
Ante-sala	2,70
Câmara escura	4,05
TOTAL	401,45
CENTRO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DAS RADIAÇÕES – CPQCTR	
Recepção e Halls de circulação	32,97
Copa	10,95
Laboratório Computacional de física médica	10,95
Laboratório de Controle de qualidade	10,95
Laboratório de instrumentação e metrologia (medicina nuclear)	10,95
Sala de Raio X	17,80
Antessala	4,50
Sala escura	7,20
Sala Clara	12,15
Laboratório de Ultrassom	12,15
Sanitários feminino/ masculino/ Port. Necessidades especiais	6,75
Depósito	6,00
Salão	31,40
TOTAL	201,88
NÚCLEO DE BIOLOGIA COMPUTACIONAL E GESTÃO DE INFORMAÇÕES BIOTECNOLÓGICAS – NBCGIB	
Recepção e convivência	61,80
Salas para professores	32,40
Sala de desenvolvimento de sistemas	38,00
Sala de coordenação	15,70
Sala de reuniões	2,62
Sala de alunos	16,00

Laboratório de Bioinformática	66,80
Sala de servidores	18,45
Sanitários masculino/ feminino	21,00
TOTAL	272,77
HOSPITAL VETERINÁRIO	
Centro cirúrgico	777,86
Clínica para grandes animais	465,36
Clínica para pequenos animais	825,19
Laboratórios	793,73
Instituto de Necropsia	301,73
Salas de aula	196
Salas de professores	30,10
Sala de reunião	2.149
TOTAL	3.499,56

Fonte: Prefeitura do Campus/UESC, 2013.

- 1.3.3.4 Rede Laboratorial

A UESC conta com um conjunto de laboratórios que objetiva atender às diversas áreas do conhecimento. São laboratórios de ensino, para subsidiar as aulas práticas dos cursos de graduação que visam o desenvolvimento de atividades técnicas específicas de cada curso, laboratórios de pesquisa, para atender projetos de pesquisa desenvolvidos por professores e estudantes de graduação e pós-graduação; laboratórios de informática para dar suporte às demandas específicas nessa área; além de laboratórios construídos em parceria com outras instituições.

Na tabela 5 são apresentados os laboratórios da UESC, distribuídos por área do conhecimento.

TABELA 5 – Demonstrativo dos laboratórios da UESC, classificados por área do conhecimento, segundo o CNPq

NOME DO LABORATÓRIO	ÁREA DE CONHECIMENTO	CURSO ATENDIDO	LOCALIZAÇÃO
Anatomia de Animais Domésticos	Área V Ciências Agrárias	Agronomia/ Med.Veterinária	Pav. Manoel Nabuco/ Terreo/S 07
Bioquímica e Farmacologia	Área II Ciências Biológicas	Biologia/Medicina/Biomedicina/Agronomia/Med.Veterinária	2º andar do Pav. Manoel Nabuco/S 33
Climatologia	Área V Ciências Agrárias	Agronomia /Geografia	Tereo do Pav. Manoel Nabuco / S 09
Entomologia	Áreas II Ciências Biológicas	Biologia/Agronomia/Med. Veterinária	2º andar Pav. Manoel Nabuco/S 31
Estação de Manutenção e Recria de Animais de laboratório	Área V Ciências Agrárias	Biologia/Med.Veterinária/ Biomedicina/Medicina	Fundo do Pav. Manoel Nabuco.

NOME DO LABORATÓRIO	ÁREA DE CONHECIMENTO	CURSO ATENDIDO	LOCALIZAÇÃO
Herbário (Sistemática e Taxonomia)	Área II Ciências Biológicas	Biologia/Agronomia	1º andar Pav. Manoel Nabuco/S 27
Microscopia	Área II Ciências Biológicas	Biologia/Biomedicina/Medicina/Agronomia/Med. Veterinária/Enfermagem/Ed. Física	S/38e 40 2º andar do Pav. Manoel Nabuco/S 29 1º andar mesmo Pav.
Microbiologia	Área II Ciências Biológicas	Biologia/Biomedicina/Medicina/Enfermagem/Agronomia/Veterinária/Ed. Física	2º andar Pav. Manoel Nabuco/S
Morfologia Vegetal	Área II Ciências Biológicas	Biologia/Agronomia.	1º andar Pav. Manoel Nabuco/S 25
Química Analítica	Área I Ciências Exatas e da Terra	Química/Biologia/Agronomia	2º andar Pav. Manoel Nabuco/S 43
Química Geral e Orgânica	Área I Ciências Exatas e da Terra	Química/Biologia/Agronomia	2º andar Pav. Manoel Nabuco/S 44
Química Inorgânica	Área I Ciências Exatas e da Terra	Química/Biologia/Agronomia	2º andar Pav. Manoel Nabuco/S 45
Zoologia de Vertebrados	Área II Ciências Biológicas	Biologia	2º andar Pav. Manoel Nabuco/S 49
Fitopatologia e Nematologia	Área II Ciências Biológicas	Biologia/Agronomia	Térreo Pav. Manoel Nabuco/S 04
Laboratório de Bactérias Aeróbicas	Área II Ciências Biológicas	Biomedicina	CBG*
Laboratório de Bactérias Anaeróbicas	Área II Ciências Biológicas	Biomedicina	CBG*
Análises Clínicas	Área IV Ciências da Saúde	Biomedicina	2º andar Pav. Manoel Nabuco/S 47
Laboratório de Toxicologia	Área IV Ciências da Saúde	Med. Veterinária	Hospital Veterinário
Laboratório de Reprodução Animal	Área V Ciências Agrárias	Med. Veterinária	Hospital Veterinário
Laboratório de Parasitologia Humana	Área II Ciências Biológicas	Biomedicina/Enfermagem	2º andar Pav. Manoel Nabuco/S 36
Laboratório de Histopatologia	Área V Ciências Agrárias	Med. Veterinária	Hospital Veterinário
Laboratório de Genética Animal	Área V Ciências Agrárias	Med. Veterinária	Hospital Veterinário
Laboratório de Bacteriologia Veterinária	Área V Ciências Agrárias	Med. Veterinária	Hospital Veterinário
Laboratório de Etologia	Área II Ciências Biológicas	Med. Veterinária	Hospital Veterinário
Laboratório de Piscicultura	Área V Ciências Agrárias	Med. Veterinária	Hospital Veterinário
Laboratório de Virologia	Área II Ciências Biológicas	Med. Veterinária	Hospital Veterinário
Anatomia Humana	Área IV Ciências da Saúde	Medicina/Enfermagem/Ed. Física /Biomedicina/Biologia	Térreo Pav. Manoel Nabuco/S 06
Técnica de Enfermagem	Área IV Ciências da Saúde	Enfermagem	Térreo Pav. Manoel Nabuco/S 05
Laboratório de Habilidades	Área IV Ciências da Saúde	Enfermagem e Medicina	Pav. Pedro Calmon
Ensino de Ciência e Matemática	Área I Ciências Exatas e da Terra	Matemática/Biologia/Química/Física	1º andar Pav. Manoel Nabuco/S 28
Física: Eletricidade e Eletrônica	Área I Ciências Exatas e da Terra	Física/Engenharias	1º andar Pav. Manoel Nabuco/S 17
Física Mecânica	Área I Ciências Exatas e da Terra	Física/Engenharias	1º andar Pav. Manoel Nabuco/S 16
Física Moderna (Experimental)	Área I Ciências Exatas e da Terra	Física/Engenharias	1º andar Pav. Manoel Nabuco/S 18
Óptica: Espectroscopia Atômica	Área I Ciências Exatas e da Terra	Física/Engenharias	1º andar Pav. Manoel Nabuco/S 30

NOME DO LABORATÓRIO	ÁREA DE CONHECIMENTO	CURSO ATENDIDO	LOCALIZAÇÃO
Ensaio Mecânicos e Resistência de Materiais (LEMER Polímeros e Sistemas (LAPOS))	Área I Ciências Exatas e da Terra	Engenharia	Pavilhão de Direito
Coleções Entomológicas	Área II Ciências Biológicas	Agronomia/Med.Veterinária/ Biologia	2º andar Pav. Manoel Nabuco/S 32
Zoologia de Invertebrados	Área II Ciências Biológicas	Biologia/Agronomia	2º andar Pav. Manoel Nabuco/S 35
Farmacogenômica e Epidemiologia Molecular (LAFEM)	Área IV Ciências da Saúde	Biologia	Térreo Pav. Manoel Nabuco/S 01
Ensaio Mecânicos e Resistência de Materiais (LEMER)	Área das Engenharias	Engenharias, Química e Física	Pav. Direito
Fitotecnia	Área V Ciências Agrárias	Agronomia	1º andar Pav. Manoel Nabuco/S 24
Oceanografia Física	Área I Ciências Exatas e da Terra	Pós-Graduação e Pesquisa	Térreo Pav. Manoel Nabuco/S 14
Oceanografia Biológica	Área II Ciências Biológicas	Pós-Graduação e Pesquisa	1º andar Pav. Manoel Nabuco/S 20
Nutrição Animal	Área V Ciências Agrárias	Agronomia/Med. Veterinária	1º andar Pav. Manoel Nabuco/S 23
Histologia Animal	Área V Ciências Agrárias	Biologia/Veterinária/Medicina/Biomedicina	1º andar Pav. Manoel Nabuco/S 26
Monitoramento Ambiental	Área II Ciências Biológicas	Pós-Graduação e Pesquisa	1º andar Pav. Manoel Nabuco/S 19
Fungos Entomopatogênicos	Área II Ciências Biológicas	Pós-Graduação e Pesquisa	Térreo Pav. Manoel Nabuco/S 02
Micologia	Área II Ciências Biológicas	Biologia/Física/Química/Biomedicina	2º andar Pav. Manoel Nabuco/S 37
Fisiologia Vegetal	Área II Ciências Biológicas	Pós-Graduação e Pesquisa	2º andar Pav. Manoel Nabuco/S 34
Fisiologia Veterinária	Área V Ciências Agrárias	Pós-Graduação e Pesquisa	Térreo Pav. Manoel Nabuco/S 08
Química e Fertilidade	Área I Ciências Exatas e da Terra	Agronomia/Biologia	1º andar Pav. Manoel Nabuco/S 21
Laboratório de Biologia de Fungos	Área II Ciências Biológicas	Pós-Graduação e Pesquisa	CBG
Laboratório de Biologia Molecular	Área II Ciências Biológicas	Pós-Graduação e Pesquisa	CBG
Laboratório de Biotecnologia de Microorganismos	Área II Ciências Biológicas	Pós-Graduação e Pesquisa	CBG
Laboratório de Citogenética	Área II Ciências Biológicas	Pós-Graduação e Pesquisa	CBG
Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais	Área II Ciências Biológicas	Pós-Graduação e Pesquisa	CBG
Laboratório de Genética Molecular Aplicada	Área II Ciências Biológicas	Pós-Graduação e Pesquisa	CBG
Laboratório de Genômica	Área II Ciências Biológicas	Pós-Graduação e Pesquisa	CBG
Laboratório de Imunologia	Área II Ciências Biológicas	Pós-Graduação e Pesquisa	CBG
Laboratório de Proteômica	Área II Ciências Biológicas	Pós-Graduação e Pesquisa	CBG
Laboratório de Pesquisas Ambientais	Área II Ciências Biológicas	Pós-Graduação e Pesquisa	CBG
Laboratório de Computação e Modelagem	Área I Área das Ciências Exatas e da Terra	Pós-Graduação e Pesquisa	CTPqR**
Laboratório de Ultrassom	Área I Ciências Exatas e da Terra	Pós-Graduação e Pesquisa	CTPqR
Laboratório de Radiologia	Área I Ciências Exatas e da Terra	Pós-Graduação e Pesquisa	CTPqR

NOME DO LABORATÓRIO	ÁREA DE CONHECIMENTO	CURSO ATENDIDO	LOCALIZAÇÃO
Laboratório de Metrologia das Radiações	Área I Ciências Exatas e da Terra	Pós-Graduação e Pesquisa	CTPqR
Laboratório de Controle de Qualidade em Física Médica	Área I Ciências Exatas e da Terra	Pós-Graduação e Pesquisa	CTPqR

Fonte: Gerlab, Uesc, 2013.

• 1.3.3.5 Quadro de Pessoal

Tomando como referência o Relatório Anual de Atividades de 2013, a UESC conta com um contingente de 783 docentes, 319 servidores técnico-administrativos, 107 servidores de cargo temporário e 537 estagiários e bolsistas, totalizando um contingente de 1.746 pessoas (Tabelas 6, 7 e 8).

TABELA 6 – Distribuição do quadro de pessoal da UESC, 2013

CATEGORIA FUNCIONAL	QUANTIDADE
Docentes (efetivos e REDA)	783
Servidores técnico-administrativos (efetivos e REDA)	319
Servidores ocupantes de cargo temporário	107
TOTAL	1209

Fonte: GERHU – PROAD/UESC, 2013.

TABELA 7 - Distribuição de docentes por titulação e classe – UESC, 2013

CLASSE	FORMA DE TITULAÇÃO									
	DOCTOR		MESTRE		ESPECIALISTA		GRADUADO		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Auxiliar	0	0	8	3	53	81,5	9	75	70	9
Assistente	46	11	281	92	7	10,7	0	0	334	43
Adjunto	203	50	2	0,6	0	0	0	0	205	26
Titular	84	21	3	0,9	1	1,5	2	17	90	11
Pleno	48	12	0	0	0	0	0	0	48	7
Substituto	0	0	4	1,3	4	6,1	1	8	9	1
Visitante	21	5	6	2	0	0	0	0	27	3
TOTAL	402	100,0	304	100	65	100	12	100	783	100

Fonte: GERHU – PROAD/UESC, 2013.

TABELA 8 – Detalhamento de estagiários e bolsistas por modalidade – UESC, 2013

MODALIDADE	QUANTIDADE	%
Estagiários de 2º grau administrativo	106	19,73
Estagiários de 3º grau administrativo	101	18,8
Bolsistas PROBEX	91	16,9
Bolsistas PROIIC	145	27
Bolsistas Monitoria	94	17,5
TOTAL	537	100

- 1.3.3.6 Principais ações realizadas pela UESC no exercício de 2013

As principais ações realizadas no Programa de Trabalho desta Universidade no tripé ensino, pesquisa e extensão, com base nas informações do Relatório Geral de Atividade da UESC para 2013:

- ✓ **Programas** – Foram realizados 4 programas: Formação de alfabetizador/orientador Todos pela Alfabetização (TOPA); Universidade para Todos – UPT; Programa Nacional de Formação de Professores – PARFOR, Universidade Aberta do Brasil – UAB.
- ✓ **Ensino de Graduação** - ofertou 33 cursos (22 bacharelados e 11 licenciaturas) com 6668 alunos matriculados no primeiro período e 5916 no segundo período, totalizando 12.584 matrículas em 2013.
- ✓ **Ensino de Pós-Graduação** – foram realizados 41 cursos, sendo 26 *stricto sensu*, 15 *lato sensu* nas diversas áreas do conhecimento científico e tecnológico.
- ✓ **Fomento ao Mestrado e Doutorado dos Profissionais da UESC** - foram investidos 402.866 reais com a capacitação de profissionais em cursos em nível *stricto sensu* realizados em universidades do Brasil e do exterior.
- ✓ **Ciência e Tecnologia e Inovação** – foram realizados 267 projetos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento científico e tecnológico, concessão de 465 bolsas de iniciação científica;
- ✓ **Extensão** – foram desenvolvidos e executados vários projetos em oito áreas temáticas (educação, saúde, trabalho, direitos humanos, cultura, comunicação, tecnologia e meio ambiente).
- ✓ **Assistência Estudantil** - esta ação, através de processo seletivo, concedeu 1030 Bolsas de Permanência no valor de R\$270,00 (duzentos e setenta reais) aos estudantes de baixa renda, objetivando contribuir para melhoria das condições de permanência e conclusão do curso de graduação.

- ✓ **Ampliação de Unidades Físicas da UESC** - A programação de ampliação de unidades físicas da UESC, em 2013, contemplou três obras a cargo da SUCAB e duas obras a cargo da UESC assim caracterizadas:
- Centro de Biotecnologia e Genética
 - Pavilhão Prof. Max de Menezes (Complexo de Laboratórios para a Pós-Graduação)
 - Piscina semiolímpica.
 - Fábrica de Rações e Câmara de Crescimento.
 - Aquisição e Instalação de Grupo Gerador.

1.4 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: SINAES E CPA

Os resultados da UESC, na Avaliação Institucional, através do Sistema Nacional de Avaliação – SINAES foram os seguintes: em 2007 obteve o conceito 3, em 2008, conceito 4 e em 2009 obteve o conceito 3. Com relação à avaliação institucional interna e externa, o Relatório da CPA encontra-se em anexo (Anexo I).

1.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO CURSO NO ENADE

Instituição	Município	Área	Ano	Média de Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		Enade Conceito	IDD Conceito	Conceito Preliminar de Curso
				Inq	Conc	Inq	Conc	Inq	Conc			
Universidade Estadual de Santa Cruz	ILHEUS	Medicina	2007	76.1	75.3	39.9	69.1	49.0	70.6	4	3	<u>4</u>

1.6 REGIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Estadual de Santa Cruz é organizada e normatizada de acordo com o Regimento Geral (Anexo II).

1.7 DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA CENTRAL

A Biblioteca Central (BC), da Universidade Estadual de Santa Cruz, cumprindo a sua função, de biblioteca universitária, há 39 anos dá suporte à missão institucional disponibilizando os acervos de livros, publicações

periódicas, material em multimídia, além de recursos tecnológicos para facilitar o acesso à informação.

A Biblioteca Central da Universidade Estadual de Santa Cruz foi fundada em 20 de julho de 1975, tendo como número de Inscrição no MEC – 9006. Está localizada no Campus Soane Nazaré de Andrade e instalado no Centro de Cultura Governador Paulo Souto.

O principal objetivo da Biblioteca é fornecer serviços de informação científica, tecnológica em níveis compatíveis com as necessidades dos usuários, servindo de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

A informação é um fator imprescindível para impulsionar o desenvolvimento da sociedade, constituindo-se em um insumo de fundamental importância da geração de conhecimentos que por sua vez, possibilitará de modo eficiente a satisfação das diversas demandas dos usuários.

A Biblioteca oferece materiais tecnicamente preparados, seguindo as regras internacionais de catalogação e classificação. Seus espaços são providos de equipamentos modernos que promovem o conforto necessário para os usuários, onde conta com Bibliotecários capacitados que orientam os usuários nos meandros de pesquisa bibliográfica, visando atender e satisfazer democraticamente as necessidades informacionais dos usuários.

Para cumprimento dessa função, a Biblioteca Central funciona nos três turnos letivos (das 7:45h às 21:45h) de segunda a sexta-feira, além das atividades realizadas aos sábados, quando funciona das 8:00h às 11:45h, e durante as férias acadêmicas, quando funciona das 7:45h às 17:45h.

1.7.1 SERVIÇOS OFERECIDOS

Dispõe de uma série de serviços para atender às necessidades informacionais dos usuários. São eles:

- Pesquisa Pública no local e *on-line* via *web*;
- Empréstimo domiciliar;
- Programa de Comutação Bibliográfica;
- Treinamento do usuário;
- Jornal da Biblioteca;

- Publicação de materiais informativos;
- Catalogação cooperativa;
- Treinamento do Portal da Capes;
- Orientação bibliográfica;
- Visita pública;
- Consulta local;
- Promoção de eventos;
- Intercâmbio bibliográfico;
- Empréstimo entre Bibliotecas;
- Reserva de publicações *on-line*;
- Renovação de empréstimo de publicações *on-line*;
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.
- Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

1.7.2 REDES DE SERVIÇOS

A Biblioteca Central da UESC possui convênio de cooperação técnica com a **Biblioteca Nacional**, participa das redes **Antares**, na categoria de Provedora de Informação em Ciência e Tecnologia e **Bibliodata**, gerenciada pela Fundação Getúlio Vargas, com o objetivo de colaborar com o desenvolvimento de padrões comuns, com a organização dos registros bibliográficos e com o intercâmbio de dados e de documentos entre as Bibliotecas Cooperantes.

1.7.3 BASES DE DADOS

A Biblioteca Central tem acesso a diversas Bases de Dados em *CD-Rom* e *on-line* através do Portal do Periódicos da Capes, onde é possível localizar referências de obras científicas, técnicas em todas áreas de conhecimento, com grande facilidade e rapidez, poupando-se a busca manual em centenas de obras de referência. Além disso, as bases de dados permitem também localizar documentos através do Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT), mostrando *links* para Catálogos Coletivos Nacionais, indicando a biblioteca do país que dispõem dos artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos de interesse dos usuários que por ventura não existam na Biblioteca da UESC.

Através do Portal de Periódicos da Capes a UESC tem ainda acesso a bases de dados referenciais que permitem o acesso a um conjunto expressivo de periódicos estrangeiros, de capa a capa.

Atualmente a UESC tem acesso aos textos completos de artigos de diversas revistas nacionais e estrangeiras, e há 130 bases de dados referenciais, permitindo acesso o registro on-line em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na Internet.

1.7.4 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O acervo bibliográfico da Biblioteca Central da UESC, que atende ao curso de Medicina é apresentado no Anexo III.

2. DO DEPARTAMENTO

2.1 IDENTIFICAÇÃO

O Departamento de Ciências da Saúde DCSAU atua com o propósito de criar condições plenas de funcionamento para os cursos de Medicina, Enfermagem e Educação Física e preparar profissionais com competência técnica e capazes de interferir sobre no contexto de saúde e realidade social, do Brasil, da Bahia e, em especial, na realidade regional.

Em seu histórico recente, destacam-se: a busca pela qualificação do corpo docente; a consolidação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando a formação de profissionais com sólida base de conhecimentos científicos; e a geração de conhecimentos e tecnologia.

O DCS conta, também, com um programa de mestrado acadêmico em Ciências da Saúde, aprovado em 2014.

Segundo Regulamento Interno dos Departamentos, Art. 20 da Resolução 2007, os docentes do Departamento serão distribuídos em áreas de conhecimento específico, constituídas do agrupamento de disciplinas, módulos interdisciplinares, áreas de conhecimento ou campos do saber afins. O corpo docente do DCS encontra-se organizado nas seguintes áreas:

- Fundamentos de Enfermagem
- Gestão do Cuidar em Saúde
- Educação Física
- Medicina 01
- Medicina 02
- Medicina 03
- Medicina e Saúde Coletiva
- Áreas Biológicas

O Departamento de Ciências da Saúde é composto pelos seguintes cursos de graduação:

Curso	Implantado
<u>Enfermagem</u>	1987
<u>Medicina</u>	2001
<u>Educação Física</u>	2004

2.2 O DCS tem no seu quadro 121 docentes sendo que 51 atuam no curso de Medicina

	DOCENTES	Currículo Lattes
1	ADELIA MA CARVALHO M PINHEIRO	http://lattes.cnpq.br/4542505381470088
2	ALBA LUCIA SANTOS PINHEIRO	http://lattes.cnpq.br/0169167338670144
3	ALBERTO BARRETTO KRUSCHEWSKY	http://lattes.cnpq.br/1804764987986591
4	ALDALICE BRAITT LIMA ALVES	http://lattes.cnpq.br/1594273363845507
5	ALESSANDRO MONTEIRO O GARCIA	-
6	ALEXANDER KLEIN TAHARA	http://lattes.cnpq.br/8539111083935806
7	ALEXANDRE JUSTO OLIVEIRA LIMA	http://lattes.cnpq.br/3574270728018347
8	AMANDA SILVA RODRIGUES	http://lattes.cnpq.br/1308026784234178
9	ANA CAROLINA A L L TAVARES	http://lattes.cnpq.br/6911583513361350
10	ANA MA DOURADO LAVINSKY FONTES	http://lattes.cnpq.br/8423038752215963
11	ANA MARIA ALVARENGA	http://lattes.cnpq.br/2520316532330038
12	ANDREA CRUZ DE MORAES	http://lattes.cnpq.br/8362976041826998
13	ANDREA EVANGELISTA LAVINSKY	http://lattes.cnpq.br/4036674829268328
14	ARETUSA DE OLIVEIRA MARTINS BITENCOURT	http://lattes.cnpq.br/5785221835633051
15	AUGUSTO CESAR FERREIRA LINS	-
16	AUTA VIVIANE FIGUEIREDO ROCHA	http://lattes.cnpq.br/2130118987963738
17	BENICIO BOIDA DE ANDRADE	-
18	CARLA DAIANE COSTA DUTRA	http://lattes.cnpq.br/1552239035937622
19	CARLOS ALBERTO MENEZES	http://lattes.cnpq.br/4465267733723830
20	CARLOS VITORIO DE OLIVEIRA	http://lattes.cnpq.br/5823796908918490
21	CELIA NEDER KALIL MANGABEIRA	http://lattes.cnpq.br/8322034148823233
22	CLAUDIO CONCEICAO DA ROCHA	-
23	CLICIA ADRIANA SANTOS MAIA	http://lattes.cnpq.br/4457197663776068
24	CLOVIS NUNES DE AQUINO JUNIOR	-
25	CRISTIANO DE SANTANNA BAHIA	http://lattes.cnpq.br/4512755042115653
26	CRISTINA SETENTA ANDRADE	http://lattes.cnpq.br/5307000463326322
27	DEJEANE OLIVEIRA SILVA BARROS	http://lattes.cnpq.br/5418433917710531
28	EDNA MARCIA DA ASSUNCAO GRILLI	-
29	EDUARDO ARY VILLELA MARINHO	http://lattes.cnpq.br/4549243422662681
30	EDUARDO KOWALSKI NETO	http://lattes.cnpq.br/1580010001197997
31	ELISABETH MARY O S LOPES	-
32	ELIZABETH XAUD MARON SETENTA	-
33	EMANUELA CARDOSO DA SILVA	http://lattes.cnpq.br/1800054739793503
34	EMMANUEL CONRADO SOUSA	-
35	FABRICIO BARBOSA MATOS	-
36	FABRICIO JOSE SOUZA BASTOS	http://lattes.cnpq.br/2727647113055554

37	FERNANDO LUIZ BARROS EDINGTON	http://lattes.cnpq.br/4021141390305113
38	FLAVIA AZEVEDO MATTOS M COSTA	http://lattes.cnpq.br/2365031888675385
39	HELENA MARIA MENEZES REBOUCAS	http://lattes.cnpq.br/4488564864360523
40	INATIANE CAMPOS LIMA MARTINS	http://lattes.cnpq.br/5212275649554544
41	IRANY SANTANA SALOMAO	http://lattes.cnpq.br/4471953930821073
42	ISABEL CRISTINA PITHON LINS	http://lattes.cnpq.br/4471953930821073
43	JEANE SOUSA RIBEIRO	http://lattes.cnpq.br/3974544132077280
44	JOAO CORREIA DOS SANTOS	http://lattes.cnpq.br/9481011524956555
45	JOAO LUIS ALMEIDA DA SILVA	http://lattes.cnpq.br/6161779442778632
46	JOELMA BATISTA TEBALDI	http://lattes.cnpq.br/7117808353064025
47	JOSE CARLOS DE ARAUJO JUNIOR	http://lattes.cnpq.br/4274033834106076
48	JOSE MIGUEL FRANCO DE BARROS	http://lattes.cnpq.br/6003461360356418
49	JOSE SLAIBI FILHO	http://lattes.cnpq.br/6009377988955848
50	JOSLEI VIANA DE SOUZA	http://lattes.cnpq.br/8737446468331264
51	JOSUE DE SOUZA BRANDAO JUNIOR	http://lattes.cnpq.br/9891010145952277
52	JULIO LENIN DIAZ GUZMAN	http://lattes.cnpq.br/4555389842665169
53	LACITA MENEZES SKALINSKI	http://lattes.cnpq.br/8714077132591180
54	LAURO JULIANO MARIN	http://lattes.cnpq.br/0959720164775961
55	LEONIDAS AZEVEDO FILHO	http://lattes.cnpq.br/8974570309930763
56	LIANE ROSSI FERREIRA	http://lattes.cnpq.br/6979549086108642
57	LUIS JESUINO OLIVEIRA ANDRADE	http://lattes.cnpq.br/7401427521086025
58	LUIZ FERNANDO PAULINO RIBEIRO	http://lattes.cnpq.br/8707909733789096
59	LUIZ HENRIQUE DA SILVA	http://lattes.cnpq.br/6923851195895902
60	MA APARECIDA SANTA FE BORGES	-
61	MA CONCEICAO FILGUEIRAS ARAUJO	http://lattes.cnpq.br/3787335681398461
62	MA ROSARIO ANDRADE B FERREIRA	-
63	MA VALDINETE FERNANDES SILVA	http://lattes.cnpq.br/0556812619539673
64	MARCELO ARAUJO	http://lattes.cnpq.br/4740514626037955
65	MARCIA MOREL	http://lattes.cnpq.br/7271435575615956
66	MARCIA VERONICA C QUADROS	-
67	MARCIAL COTES JORGE	http://lattes.cnpq.br/3234372265353297
68	MARCILIO FERREIRA MARQUES FILHO	http://lattes.cnpq.br/9993600627426333
69	MARCO AURELIO AVILA	http://lattes.cnpq.br/6955720245737112
70	MARCOS GIMENES FERNANDES	http://lattes.cnpq.br/4248295306985823
71	MARCOS RODRIGO T P MENUCHI	http://lattes.cnpq.br/4491943206989860
72	MARCUS SILVANE SANCHEZ CHAVES	http://lattes.cnpq.br/2952890777286084
73	MARCUS VINICIUS C MENEZES	http://lattes.cnpq.br/4160350063197704
74	MARIA CRISTINA HAUN OLIVEIRA	http://lattes.cnpq.br/4765307523931513
75	MARIA FATIMA TRAJANO DE CASTRO	-

76	MARIA FERREIRA BITTENCOURT	http://lattes.cnpq.br/6772168633955080
77	MARIA HELENA FERREIRA ANDRADE	-
78	MARIA LUCIA DE AZEVEDO LEITE	-
79	MARIDALVA DE SOUZA PENTEADO	http://lattes.cnpq.br/8811957876763192
80	MEIRE NUBIA SANTOS DE SANTANA	http://lattes.cnpq.br/0905176729009856
81	MERCIA ALVES DA SILVA MARGOTTO	http://lattes.cnpq.br/4661424634243665
82	MICHELLE ARAUJO MOREIRA	http://lattes.cnpq.br/7310566538375094
83	MIRIAN OLIVEIRA DOS ANJOS	-
84	MONICA MARIA SILVA MOURA CCAMPOS	-
85	MONICA REGINA DA SILVA RAIOL	http://lattes.cnpq.br/5500777968951063
86	MURILO DA SILVA ALVES	http://lattes.cnpq.br/5000114611521825
87	MYRIA RIBEIRO DA SILVA	http://lattes.cnpq.br/5165291547465372
88	NAIRAN MORAIS CALDAS	http://lattes.cnpq.br/2175080834947365
89	NATIANE CARVALHO SILVA	http://lattes.cnpq.br/2967050578313101
90	NAYARA ALVES SEVERO	http://lattes.cnpq.br/6034972527087446
91	NELSON DINAMARCO LUDOVICO	http://lattes.cnpq.br/1724324037085015
92	NELSON NUNES PEREIRA	http://lattes.cnpq.br/2406874705903874
93	NINA ROSA NUNES BRANDAO	http://lattes.cnpq.br/0669560865446605
94	NOELIA SILVA OLIVEIRA	http://lattes.cnpq.br/7621286320375356
95	OSVALDO DE OLIVEIRA GOMES	-
96	PAULA A S S J RODRIGUES	-
97	PAULO SERGIO BICALHO	-
98	POLLYANNA ALVES DIAS COSTA	http://lattes.cnpq.br/4728629219200864
99	REGIANA QUINTO DE SOUZA	-
100	REGIANE CRISTINA DUARTE	http://lattes.cnpq.br/6803777560264029
101	REGINA LUCIA ALMEIDA L VIEIRA	http://lattes.cnpq.br/8957058954025681
102	RICARDO MATOS SANTANA	http://lattes.cnpq.br/9385234501124106
103	ROBERTO FRANCA MOREIRA	http://lattes.cnpq.br/9068560373398205
104	RONALDO BARROS GARCIA	-
105	ROSANE LOPES ARAUJO MAGALHAES	http://lattes.cnpq.br/9170724222047100
106	ROSANGELA CARVALHO DE MELO	http://lattes.cnpq.br/8361233853792493
107	ROSEANNE MONTARGIL ROCHA	http://lattes.cnpq.br/8084297326292440
108	ROZEMERE CARDOSO DE SOUZA	http://lattes.cnpq.br/0674828590635391
109	SAMUEL MACEDO GUIMARAES	http://lattes.cnpq.br/6592502870184432
110	SHARON SHYRLEY WEYLL OLIVEIRA	http://lattes.cnpq.br/0889949990725083
111	SHEYLA PORTELA MELLO	http://lattes.cnpq.br/0899203215751095
112	SILVIO APARECIDO FONSECA	http://lattes.cnpq.br/1615449572212580
113	SONIA MA ISABEL LOPES FERREIRA	http://lattes.cnpq.br/8370025222766215
114	SORAYA DANTAS SANTIAGO ANJOS	http://lattes.cnpq.br/7530850403135282

115	SUELY CRISTINA PEREIRA	-
116	TALITA MACHADO LEVI	http://lattes.cnpq.br/2336118824137249
117	TERESA CRISTINA CARDOSO	http://lattes.cnpq.br/5977875673505149
118	TIAGO NICOLA LAVOURA	http://lattes.cnpq.br/9118615791519344
119	VERONICA FERREIRA S FERNANDES	-
120	VITORIA SOLANGE C FERREIRA	http://lattes.cnpq.br/0990125907673738
121	VIVIANE DOS SANTOS SOUZA	http://lattes.cnpq.br/5951439376261461

2.3 Núcleos de Pesquisa e Extensão

- **Núcleo Jovem Bom de Vida**
- **Coordenação** - Profa. Ma. ARETUSA OLIVEIRA MARIA BITENCOUR
- Profa. Ma. EMANUELA CARDOSO DA SILVA
- Profa. Ma. MARIA APARECIDA SANTA FÉ BORGES
- **Núcleo Aprendendo DOWN**
- **Coordenação** - Profa. Ma. CELIA NEDER KALIL MANGABEIRA
- **Núcleo de Saúde Coletiva**
- **Coordenação** - Profa. Dr^a CRISTINA SETENTA ANDRADE
- **Núcleo de Saúde Mental**
- **Coordenação** - Profa Dr^a . ROZEMERE CARDOSO DE SOUSA
- **Núcleo de Estomaterapia**
- **Coordenação** - Profa. Dr^a ROSEANNE MONTARGIL ROCHA
- **Núcleo de Estudos e Orientação em Oncologia Pediátrica**
- **Coordenação** - Profa. Ma. TERESA CRISTINA CARDOSO

3.DO CURSO DE MEDICINA

3.1. RELEVÂNCIA SOCIAL DO CURSO

No aspecto de infraestrutura, destacamos que, no momento de implantação do curso, o Governo do Estado da Bahia, através de dotação orçamentária e financeira específica, realizou um grande investimento em estrutura física, equipamentos, bases de dados de acesso remoto, livros e periódicos e formação de corpo docente em nível de mestrado. Tais investimentos permitiram o funcionamento do curso, sendo imprescindíveis ao modelo pedagógico proposto. Conseqüentemente, conta-se com toda a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades.

Considerando a estrutura de serviços de saúde existentes na região e que possibilitam a formação e treinamento dos graduandos apresentamos os dados dos municípios de Ilhéus e Itabuna. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE¹ estão instalados em Ilhéus e Itabuna 75 e 59 estabelecimentos de saúde, respectivamente. Destes, as unidades hospitalares são em número de 6 em Ilhéus e 7 em Itabuna. Os postos de trabalho médico definidos pela mesma fonte são em número de 679 em Itabuna e 439 em Ilhéus. Estes dois municípios são sede de microrregião de saúde, de acordo com o Plano Diretor de Regionalização para Assistência à Saúde -PDR 2004 do estado da Bahia. Também, destacamos no cenário das políticas de saúde a implantação do Polo de Educação Permanente em Saúde da Macrorregião Sul I, com participação da UESC e do curso de Medicina.

A comunidade médica regional, segundo os registros do Conselho Regional de Medicina da Bahia, é composta por 1025 profissionais, sendo 389 inscritos na Delegacia de Ilhéus e 636 na Delegacia de Itabuna. Estes dados sinalizam para a existência de potenciais docentes na nossa região.

A previsão para a incorporação de docentes para o curso, elaborada no momento de planejamento da sua implantação foi parcialmente executada e está apresentada no quadro 10.

⁰¹ IBGE. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Acesso em 12/05/2005.

3.2. ATO DE AUTORIZAÇÃO

DECRETO Nº 10.200 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2006

Reconhece o Curso de Bacharelado em Medicina, da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, na forma que indica.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições, e baseado no disposto do § 2º, do art. 3º da Lei nº 7.308, de 02 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o constante do processo CEE nº 0050368-4/2006,

DECRETA

Art. 1º - Fica reconhecido o Curso de Bacharelado em Medicina, ministrado pela Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, no Município de Ilhéus - BA, na forma do Parecer CEE 457/2006, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 22 de dezembro de 2006.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em 28 de dezembro de 2006.

PAULO SOUTO
Governador

Ruy Tourinho
Secretário de Governo

Anaci Bispo Paim
Secretária da Educação

PUBLICADO NO DOE DE 20 DE DEZEMBRO DE 2006
ANO XCI - No. 19303

3.3. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

O Colegiado do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Santa Cruz é constituído por docentes efetivos e em exercício, representando cada uma das disciplinas, matérias ou módulos distribuídos por área de conhecimento e eleitos por seus pares para coordenar as referidas áreas. Os representantes discentes, com um total de 1/5 (um quinto) calculado sobre o total dos demais membros são escolhidos por eleição direta por suas entidades para mandato de 01 ano prorrogável por igual período.

O Colegiado de Medicina é constituído por professores lotados no Departamento de Ciências da Saúde-DCSAU, Departamento de Ciências Biológicas-DCB, Departamento de Filosofia e Ciências Humanas-DFCH, Departamento de Ciências Jurídicas-DCJUR (anexo IV corpo docente) e representantes discentes do curso de Medicina, conforme a tabela a seguir.

REPRESENTAÇÃO DISCENTE
Hugo Henrique Ribeiro de Almeida
Danilo Oliveira Nascimento
Roberto Almeida Rego de Souza
Rhuan Victor Moraes
Anselmo Messias Ribeiro da Silva Júnior

Esse Colegiado reúne-se de maneira ordinária mensalmente e, quando o motivo justificar, o faz extraordinariamente, por convocação do seu Coordenador ou a requerimento dos seus membros constitutivos. As reuniões ocorrem na Sala de Palestras no Colegiado, térreo do Pavilhão Pedro Calmon, conforme estabelece a Resolução CONSEPE nº. 07/2002.

O Colegiado do Curso de Medicina é órgão da administração setorial de deliberação coletiva, realiza a supervisão, coordena atividades didático-pedagógicas e integra a estrutura administrativa da Universidade Estadual de Santa Cruz- UESC. Para fins didático-pedagógicos esse Colegiado articula-se com o Departamento de Ciências da Saúde - DCSAU a que pertencem às disciplinas integrantes do seu currículo, com o CONSEPE e com a PROGRAD, de acordo com a Resolução CONSEPE nº. 07/2007.

A Profa. MsC Mércia Margotto possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Sergipe em 1972, Residência Médica na área de Anatomia Patológica e Citopatologia na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, 1977, Título de Especialista em Citopatologia pela Sociedade Brasileira de Citopatologia e Associação Brasileira de Medicina É mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde Coletiva – ISC da Universidade Federal da Bahia -UFBA, cuja conclusão se deu em 2003.

Cabe ao Coordenador do Colegiado do Curso de Medicina da UESC administrar e representar o Colegiado; cumprir e fazer cumprir os instrumentos legais da Universidade; as deliberações dos Conselhos Superiores e Regimentos Internos dos órgãos da Universidade; receber e encaminhar recursos interpostos contra decisões tomadas por este setor; analisar e julgar pedidos de reconsideração de decisões; coordenar e supervisionar o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas definidas no Capítulo IV , do Regimento Geral e da Resolução CONSEPE nº. 07/2007.

A Profa. MsC. Mércia Margotto concluiu seu Mestrado em Saúde Coletiva com ênfase em Docência em Saúde da Família. Ingressou na Instituição em 1988 como professora titular, em Regime de Trabalho de Tempo Integral atuando no Curso de Enfermagem. Exerceu a função de Vice- Diretora do Departamento de Ciências da Saúde em 2000-2002. Foi membro do CONAD no período de 1993 a 2000. Atualmente é Coordenadora do Colegiado de Medicina

Foi Conselheira da Câmara de Graduação de 2001 a 2010 Entre 2011 e 2012 foi Conselheira da Câmara de Extensão e atualmente está conselheira na Câmara de Graduação.

Integrou o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos - CEP /UESC como representante do DCSAU de 1997 (Portaria Reitoria UESC Nº1174) até 2009 (Portaria Reitoria UESC Nº1946). Participou de Bancas e Comissões Organizadoras de Concurso Público e Seleção Simplificada para Professor Substituto.

Como Coordenadora a Profa. Mércia Margotto é membro efetivo do CONSEPE/ UESC gozando de todos os direitos que a legislação lhe assegura. Esta atividade oportuniza uma interação efetiva do Coordenador de Cursos com os Diretores de Departamentos e com as instâncias da Administração Superior da UESC compostas das Pró-Reitorias, Vice-Reitoria e Reitoria da Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC, definidas na seção II dos art. 19 a 31 – Regimento Geral da UESC. (Anexo I)

A Sra. Luiza Coelho, Técnica Universitária da UESC, mat.73307579-8 ocupa o cargo de Secretária do Curso de Medicina, turno integral, possui graduação em Administração A Sra. Fernanda do Amor Divino, servidora comissionada, mat. 738050-0, responde pelas atribuições do turno noturno. É graduada em Nutrição pela UESC com término previsto para 2014/2.

3.3.1 CURRÍCULO DO COORDENADOR ACADÊMICO DO CURSO

Mércia Alves da Silva Margotto

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6633268946568112>
Última atualização do currículo em 10/11/2015

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Sergipe (1972). Residência médica em Anatomia Patológica e Citopatologia pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro (1977). Título de especialista em Citopatologia (1977). Possui Mestrado em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).(2002) Tem experiência na área de Patologia , atuando na área de Citopatologia ginecológica e geral. Membro do corpo clínico da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna - Bahia. Membro da Comissão de Ética da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna. Coordenadora do Comitê Educativo da Unimed Itabuna. Professora Titular das

disciplinas: Anatomia Humana, Anatomia Patológica, Ética e Comunicação Social em Saúde no curso de Medicina e Processos Patológicos no curso de Enfermagem na Universidade Estadual de Santa Cruz. Coordenadora do curso de Medicina da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

O currículo expandido compõe o anexo V deste processo.

Identificação

Nome: Mércia Alves da Silva Margotto

Nome em citações bibliográficas: MARGOTTO, M. A. S.

Sexo: Feminino

Endereço Profissional: Universidade Estadual de Santa Cruz, Departamento de Ciências da Saúde, Km 16 Rodovia Ilhéus/Itabuna, Salobrinho 45650-000 - Ilhéus, BA – Brasil, Ramal: 5114, URL da Homepage:<http://uesc.br>

3.4. BASE LEGAL

A ideia de criação de um curso de medicina na região Sul da Bahia surgiu na década de 80, pois desde essa época vinha sendo objeto de mobilização de atores sociais isolados. Em 2000, a Universidade apresenta ao Conselho Nacional de Saúde-CNS o projeto de implantação do curso. A tramitação foi desencadeada do CNS para o Conselho Estadual de Saúde, onde foi iniciado um processo de discussão sobre a educação médica e implantação de novas escolas. Como resultado, ocorreram modificações no projeto do novo curso, conferindo a este características que o aproximaram da concepção de escolas médicas orientadas para a comunidade e culminaram com sua aprovação. A capacitação do corpo docente foi iniciada desde então, constituindo-se em necessidade contínua, considerando-se a dificuldade de adequação do perfil dos médicos-professores ao modelo. Os investimentos em novos cenários de ensino-aprendizagem envolveram ações institucionais relacionadas à estrutura física, ao estabelecimento de parcerias com os serviços locais de saúde e comunidades.

Em artigo elaborado por Melo (2002), encontramos uma descrição da história do curso a qual transcrevemos a seguir:

"Os procedimentos jurídico-legais iniciaram-se com a autorização, pelo Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da preparação do projeto do novo curso, em dezembro

de 1998. Preparado e apresentado ao Ministério da Educação, este o encaminharia ao Conselho Nacional de Saúde, para análise. Isto ocorreu em março de 1999, após um ano de trabalho conjunto da assessoria técnica externa e da Comissão Interna de Implantação, esta constituída pela vice-reitora e por docentes médicos da UESC. O entendimento do Ministério foi que, em se tratando de IES do sistema público estadual de ensino, as instâncias consultoras deveriam ser os Conselhos Estaduais de Saúde (CES) e de Educação (CEE). O parecer do CEE foi dado em agosto de 1999, sendo favorável, mas não fazendo nenhuma consideração técnica, quer a respeito das características do projeto apresentado, quer a respeito da demanda social de médicos. O CES, uma vez nomeado o relator, buscou contato com a universidade “..o Relator nos fez ver as dificuldades para o nosso projeto, havendo mesmo um movimento nacional de rejeição à abertura de novos cursos...eram necessárias importantes melhorias também na qualidade técnica do projeto do curso, e ele as apontou...”

A Comissão de Implantação percebeu haver necessidade de maior discussão técnica sobre o projeto, e procurou o Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), representado pelo seu Diretor “..ele nos sugeriu alguns centros brasileiros de referência em educação médica, entre os quais a UEL..”

Feito contato com o Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UEL, rescindiu-se o vínculo com os consultores anteriores e iniciou-se o novo trabalho, com a modificação do Projeto Político Pedagógico do curso.

Na análise dos documentos e textos das entrevistas com membros da comunidade acadêmica, percebe-se como maior diferencial entre os dois grupos consultores, além da organização curricular, a ênfase dada à capacitação docente, processo iniciado antes mesmo da aprovação final pelo CES, o que ocorreu em maio de 2000.

Importa ressaltar a atuação do CES como ator institucional do movimento de mudança da educação médica, sendo necessário que

se fortaleça como instância não apenas opinativa, como ainda hoje é, mas com poder de veto na autorização de novos cursos na área de saúde.

O apoio financeiro para viabilizar o curso foi assegurado pelo Governo do Estado da Bahia, favorável à criação de curso médico em uma IES do sistema estadual. Entre as que se apresentaram para tanto, a localização geográfica distante da capital e o contexto socioeconômico da região em crise, demandando investimentos e interesse do poder público, foram argumentos para favorecer a UESC. Neste sentido, um mês antes do parecer final do CES o Governo criou uma Comissão Externa para acompanhar a implantação do curso, presidida pelo Secretário Estadual de Educação. Logo após o parecer, esta Comissão constituiu o canal para a liberação dos recursos financeiros necessários para a reforma do espaço físico, aquisição de equipamentos e treinamento de pessoal. Finalmente, em abril de 2001, foi aberta a seleção pública para docentes, iniciada a capacitação dos selecionados, e em junho de 2001 iniciaram-se as atividades de ensino-aprendizagem." (MELO, 2002, p 7-9)²

É assim que, através da Resolução CONSEPE 13/2000 é autorizado o funcionamento do curso de Medicina da UESC na instância interna da Universidade. Posteriormente, em janeiro de 2005, a Resolução CONSEPE 04/2005 altera a grade curricular do curso.

O Conselho Estadual de Saúde da Bahia, através da Resolução CES 03/2000, publicada em Diário Oficial do Estado de 27 e 28/05/2000 (anexo 6), reconhece a necessidade social para criação do Curso de Medicina a ser ministrado pela Universidade Estadual de Santa Cruz.

3.5. CONCEPÇÃO, FINALIDADE E OBJETIVOS

Muitos foram os sonhos e a certeza de que era preciso torná-los realidade nos serviu de alicerce para percorrer o caminho árduo em busca da concretização do Curso de Medicina na Universidade Estadual de Santa Cruz.

A comunidade acadêmica e regional colhera os frutos da mobilização através do compromisso selado com nossos governantes, para sua viabilização. O nosso curso, com espírito inovador, chegou para ampliar horizontes e contribuir para uma sociedade melhor.

Antes mesmo da concepção deste curso, a UESC buscou, através de órgãos competentes (CINAEM/ ABEM e outros), as novas perspectivas de organização curricular em educação médica, tanto em nível educacional quanto técnico e ético, pois o médico que desejávamos formar deveria entender não só de medicina, mas também de relações humanas e bioética.

O curso resultou de discussões internas entre os docentes médicos, ampliando-as, gradativamente, para as comunidades acadêmica e externa. Afinal, é para ela, a comunidade, que formamos médicos! Foi assim que em 2001 iniciamos o nosso curso.

Contamos, em 2005, com 197 estudantes. Continuamos a formar o nosso corpo docente, gradativamente, com o envolvimento dos Departamentos de Ciências da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas, Ciências da Educação, Letras e Artes.

Definido o perfil do médico que se desejava formar, foi preciso estabelecer o modelo pedagógico a ser adotado. Entende-se que, melhor do que ensinar, no sentido tradicional, é fornecer instrumentos e ambientes que facilitem o aprendizado pelo próprio aluno. O aluno é o centro das ações educativas. Este é um dos pressupostos da metodologia escolhida para o novo curso – o PBL (*Problem Based Learning*) ou Aprendizagem Baseada em Problemas, ABP. Este modelo, inicialmente implantado em universidades do Canadá e Holanda, hoje se encontra instalado em considerável número de escolas médicas no mundo todo.

No momento de implantação do curso, utilizavam este modelo a UEL (Universidade Estadual de Londrina) - Paraná e a Faculdade de Medicina de Marília- São Paulo. A UESC foi a primeira universidade do Nordeste a adotar esta metodologia. A implantação do PBL/UESC contou inicialmente com a assessoria da UEL. Atualmente a metodologia PBL/ABP ampliou para Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem que inclui a Problematização e Treinamento No Brasil, atualmente, mais de 120 escolas médicas das 249 utilizam a referida metodologia,

A estrutura e os conteúdos curriculares propostos resultam de estudos que levaram em conta os novos paradigmas sobre a formação médica no Brasil e no Exterior. A norma básica é proporcionar aos estudantes uma boa formação profissional, humanística e científica. Cada série escolar é composta por nove módulos, da primeira à quarta série, distribuídos nas 38 semanas letivas do ano.

As duas últimas séries são reservadas ao Estágio Curricular Supervisionado, sob a forma de internato, com rodízio em unidades de saúde de diferentes níveis de complexidade.

Os grupos tutoriais são compostos por 8 alunos e um tutor, que vão discutir os problemas planejados, de forma a facilitar o aprendizado do grupo. As Conferências semanais, com duas horas de duração, são proferidas por professores do curso ou convidados, sempre sobre temas abordados pelos alunos nos grupos tutoriais.

As Prática de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (PIESC) são realizadas através de atividades desenvolvidas em um dos períodos da semana, com conteúdos teórico-práticos relacionados à vivência em realidades concretas, baseadas na metodologia da Problematização. Constituem-se em módulos transversais, com duração anual, presentes da 1ª à 4ª séries do curso. São grupos de estudos atuando em ambientes comunitários, dentro de unidades básicas do Programa de Saúde da Família existentes no serviço de saúde dos municípios de Ilhéus e Itabuna.

O Ensino de Habilidades é centrado no aluno, resgata as suas experiências anteriores e baseia-se nos seguintes princípios: interação teoria-prática; desenvolvimento gradual de complexidade das habilidades; e treinamento com múltiplos recursos (modelos, bonecos, vídeos, pacientes simulados, inter pares etc.). Os módulos de Habilidades Clínicas e Atitudes são em número de quatro e desenvolvem-se da 1ª à quarta série, ao longo de todo o ano, constituindo-se em módulos transversais.

As Habilidades propostas pelo currículo podem ser classificadas em 5 categorias: acesso à informação médica; exame físico; procedimentos médicos; exames complementares; e comunicação social. Esta última visa ao treinamento da relação médico-paciente, médico-paciente-famíliares e comunidade, com ênfase na promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação de agravos e reconhecimento das reações do paciente, familiares e de suas próprias

emoções frente ao paciente. O aluno terá, ainda, a oportunidade de complementar seu conhecimento através dos módulos eletivos.

O aluno é responsável pelo seu aprendizado, incluindo a organização de seu tempo e a busca de oportunidades para aprender. É inserido, desde logo, em atividades práticas e é avaliado rotineiramente, tanto em seu conhecimento, quanto nas habilidades necessárias à profissão. Recebe assistência individualizada, de modo a poder discutir suas dificuldades com profissionais envolvidos no gerenciamento do currículo, se necessário.

O discente é constantemente avaliado em seus conhecimentos e habilidades, e também avalia o curso. Não se quer avaliar somente se ele sabe fazer um diagnóstico ou exame, mas se será capaz de gerar hipóteses, solucionar problemas, sintetizar e expor idéias, participar ativamente dos grupos tutoriais, ter responsabilidade e compromisso no cumprimento das tarefas, criticar e receber críticas com objetividade e, acima de tudo, ser ético.

3.5.1.PERFIL DO EGRESSO

Muitas são as formas de ensinar na história humana. Mais recentemente, entretanto, tem crescido o consenso de que é mais importante estimular o aluno a aprender por si próprio, fornecendo-lhe os meios e ambientes facilitadores, do que ensinar da maneira tradicional, transmitindo conhecimentos. A transferência do centro das ações de ensino para o aluno é um marco da pedagogia atual e um dos pressupostos da Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem que se compõe de: *Problem Based Learning* ou Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL).; Problematização e Treinamento Inicialmente foi iniciado apenas com o conceito da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) trabalha-se com o objetivo de resolver um problema e, nesse sentido, é um processo muito parecido com a metodologia de pesquisa científica. O método guarda a mesma lógica: a partir de um problema, busca-se compreendê-lo, fundamentá-lo e analisá-lo. elaboradas hipóteses de solução, que devem ser comprovadas e validadas, estimulando o raciocínio, as habilidades intelectuais e a aquisição de conhecimentos.

Este proposta pedagógico tem sido desenvolvido nos últimos 30 anos, primeiro pelas Universidades de MacMaster (Canadá) e de Maastricht (Holanda) e hoje por um número muito grande de escolas médicas e outras escolas

profissionais ao redor do mundo. Tem sido considerado um método adequado ao aprendizado de alunos e é recomendado pela Associação Brasileira de Escolas Médicas (ABEM), pela Associação Européia de Escolas Médicas (AMEE) e em recentes encontros internacionais de ensino médico. A adoção do método pela Universidade de Harvard (The New Pathway), nos últimos anos, possibilitou ao mesmo uma projeção importante nos círculos pedagógicos ligados à Medicina e alguns consideram que a tendência é que ele se torne o método predominante nos próximos anos.

O Curso de Medicina da Universidade Estadual de Santa Cruz, ao optar por este modelo pedagógico, dá um passo importante em direção a uma prática atual que tem possibilitado prazer e satisfação aos alunos na tarefa de aprender, solidez cognitiva e excelente desempenho nas habilidades necessárias ao bom exercício profissional. Com ele, esperamos contribuir para formar um profissional mais adequado ao mercado de trabalho e às expectativas da população.

Posteriormente ampliou-se para a Problematização e o Treinamento

O objetivo do curso é graduar médicos com formação geral, capazes de resolver os principais problemas de saúde da população, com visão ética, humanística e compromisso social.

O perfil proposto para o profissional médico graduado na Universidade Estadual de Santa Cruz é:

- Exercer a medicina com postura ética e visão humanística para o paciente, sua família e comunidade, observando os aspectos sociais, culturais, psicológicos e econômicos relevantes do contexto, baseados nos princípios da bioética;
- Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos validados cientificamente;
- Dominar os conhecimentos formadores do embasamento científico de natureza bio-psico-social subjacentes à prática médica;
- Ter domínio dos conhecimentos de fisiopatologia, procedimentos diagnósticos e terapêuticos necessários à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças e agravos de maior prevalência e aspectos da saúde ao longo do ciclo biológico; saúde individual da criança, adolescente, adulto e do geronte com as peculiaridades de cada sexo; saúde da família e da comunidade; doenças crônicas degenerativas; neoplasias

malignas; causas externas de morbimortalidade; doenças mentais e psicossociais; doenças infecciosas e parasitárias; doenças nutricionais; doenças ocupacionais, ambientais e iatrogênicas;

- Estar capacitado para utilizar recursos semiológicos e terapêuticos contemporâneos, hierarquizados para a atenção integral à saúde, nos níveis primário, secundário e terciário;
- Utilizar procedimentos semiológicos e terapêuticos conhecendo critérios de indicação e contra-indicação, limitações, riscos, confiabilidade e sua validação científica;
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças e agravos, usando técnicas adequadas de comunicação;
- Dominar as técnicas de leitura crítica indispensável frente à sobrecarga de informações e da transitoriedade de conhecimentos teóricos e técnicos;
- Estar estimulado e capacitado para a prática da educação permanente, com preponderância da auto-aprendizagem;
- Atuar dentro do sistema de saúde obedecendo aos princípios técnicos e éticos do Sistema Único de Saúde;
- Saber atuar em equipe multiprofissional, assumindo quando necessário o papel de responsável técnico da mesma, relacionando-se com os demais membros em bases éticas;
- Ter uma visão social do papel do médico e aceitar engajar-se em atividades de política e planejamento de saúde;
- Conhecer as principais características do mercado de trabalho onde deverá inserir-se, procurando atuar em termos de padrões locais, buscando o seu aperfeiçoamento dentro da política de saúde vigente;
- Utilizar ou administrar recursos financeiros e materiais, observando a efetividade, pautada em conhecimento validado cientificamente.

3.5.2..CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM

Para alcançar os objetivos e o perfil profissiográfico propostos, as estratégias e cenários de aprendizagem são:

A. Módulos temáticos:

- **Módulos tutoriais**

1. **Grupos tutoriais** - O grupo tutorial é uma atividade obrigatória, sendo composto por um tutor (docente) e oito alunos, que se reúnem duas vezes por semana, obedecendo a semana padrão da série, durante aproximadamente duas horas, para estudar os problemas apresentados nos manuais dos módulos. A cada problema são eleitos, entre os alunos, um coordenador e um secretário, de modo que cada aluno exerça estas funções pelo menos uma vez durante o módulo.
2. **Palestras** - As palestras são realizadas durante os módulos, uma vez por semana, proferidas por convidados ou professores. O tema da palestra está sempre relacionado às temáticas do módulo tutorial.
3. **Práticas** - As práticas são realizadas utilizando a metodologia do treinamento, em laboratórios.
4. **Consultoria** - É uma oportunidade de aprendizagem opcional ofertada nos módulos. Permite um contato próximo com os docentes, em suas áreas de especialidade, visando ao esclarecimento das dúvidas oriundas da leitura e das discussões em grupos.

➤ **Módulos de Práticas de Integração Ensino-Serviço-Comunidade**

1. **Práticas de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (PIESC)** - É uma atividade obrigatória, obedecendo a semana padrão da série. É desenvolvida através de grupos de alunos e instrutor (docente), adotando a metodologia da Problematização, realizando atividades de promoção da saúde, prevenção e tratamento de agravos no enfrentamento dos problemas de saúde mais freqüentes na população.

Os campos de atuação são os ambientes comunitários, as equipes do Programa Saúde da Família, os serviços de primeiro nível de Atenção à Saúde (Unidade Básica de Saúde).

Esta atividade foi planejada para permitir a aproximação do aluno com as práticas de saúde vigentes e com a comunidade/família desde o início do curso.

O PIESC tem como objetivo geral proporcionar ao aluno uma nova maneira de ensinar e aprender com o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, visando um profissional de saúde capaz de contribuir para a transformação/construção do Modelo de Atenção à Saúde.

Concomitantemente, busca trabalhar, através da vinculação do ensino à realidade de saúde da população/comunidade/família, a construção e reconstrução das estruturas curriculares em consonância com as necessidades e problemas identificados, e a extensão e pesquisa de forma associada ao ensino.

2. **Consultoria** - Oportunidade de aprendizagem opcional ofertada nos módulos do PIEESC. Permite um contato com os docentes, em suas áreas de especialidade, visando ao esclarecimento das dúvidas oriundas da leitura e das discussões em grupos, pressupondo agendamento e estudos prévios.

➤ **Módulos de Habilidades e Atitudes:**

São atividades obrigatórias em um período, de acordo com a semana padrão da série. Obedecem a uma programação específica, elaborada pela Comissão de Habilidades e Atitudes, visando ao desenvolvimento das habilidades clínicas e atitudes médicas. São compostas de quatro enfoques, com participações em carga horária distintas em cada série, conforme demonstrado no gráfico 1.

1. **Semiologia** - É desenvolvida para capacitar o aluno para o desenvolvimento de história clínica e exame físico geral e específico, compõe conteúdos e habilidades da formação médica específica, necessários ao bom desempenho profissional.

É desenvolvida no Laboratório de Habilidades, nos Ambulatórios, Enfermarias e outros Serviços de Saúde dos Municípios de Ilhéus, Itabuna ou outras cidades.

2. **Informática e acesso à informação** - Através de práticas, o aluno é treinado para o uso da informática e dos mecanismos de busca de informações científicas e técnicas disponíveis em meios digitais e eletrônicos e incorpora o desenvolvimento da capacidade de leitura crítica da informação científica.
3. **Comunicação social** - Tem por objetivo o treinamento da relação médico-paciente-famíliares-comunidade com relação à promoção da saúde, prevenção, diagnóstico, prognóstico e tratamento, bem como as reações do médico frente às situações profissionais.
4. **Procedimentos médicos** - Objetiva a capacitação e treinamento de habilidades no manuseio de aparelhos e equipamentos relacionados à

atenção à saúde, bem como na realização de técnicas de procedimentos médicos.

5. Exames complementares- Estão estruturados para o desenvolvimento de competências e habilidades para a diagnose - solicitação, realização e interpretação - de exames complementares.

B. Módulos eletivos:

Ocorrem nas quatro primeiras séries e são organizados à livre escolha do aluno, mediante planejamento e autorização prévia do Colegiado do Curso. Constituem-se em cenário curricular para a institucionalização do currículo oculto e atendimento às temáticas e vivências de interesse de cada aluno.

3.5.3.INFRA ESTRUTURA DO CURSO

Para viabilização dos cenários de aprendizagem o curso conta desde 2001 com a infra estrutura adequada á proposta pedagógica conforme se segue abaixo.bem como aquisição de novos cenários . Tais instalações serão descritas a seguir.

Descrição das instalações físicas utilizadas no curso

➤ **Laboratórios convencionais**

Os laboratórios convencionais utilizados em aulas práticas do curso estão localizados nos três pisos do pavilhão Manoel Nabuco e são:

Laboratório de microscopia;

Laboratório de microbiologia;

Laboratório de bioquímica;

Laboratório de anatomia humana;

Laboratório de parasitologia;

Laboratório de fisiologia e farmacologia.

➤ **Laboratório de habilidades clínicas e atitudes**

Um laboratório climatizado, contendo modelos anatômicos e de procedimentos, instrumental, consultórios, livros de consulta, equipamentos e outros materiais de apoio pedagógico destinados ao treinamento e simulação de habilidades clínicas e atitudes médicas. Localiza-se no 2° andar do Pavilhão Adonias Filho.

➤ **Salas de tutoriais**

Em número de 5, as salas são climatizadas, destinadas à reunião de grupos tutoriais compostos por 8 alunos cada. Localizam-se no 2º andar do Pavilhão Adonias Filho.

➤ **Salas de palestras e sala de OSCE**

Duas salas com capacidade para 50 pessoas cada, destinadas ao desenvolvimento de atividades coletivas (palestras, práticas e outras dinâmicas). Localizam-se no térreo do Pavilhão Pedro Calmon.

➤ **Laboratório de informática**

Uma sala com capacidade para 20 alunos, contendo equipamentos de informática. Localiza-se no 2º andar do Pavilhão Adonias Filho.

➤ **Sala de planejamento**

Uma sala destinada as docentes para uso em atividade de planejamento dos diversos módulos do curso. Localiza-se no térreo do Pavilhão Pedro Calmon.

➤ **Salas de professores**

Em número de 7, destinam-se aos professores coordenadores de atividades ou com dedicação exclusiva. Localizadas no térreo do Pavilhão Pedro Calmon e no 2º andar do Pavilhão Adonias Filho.

➤ **Sala de avaliação**

Uma sala de reunião dos docentes da comissão de avaliação, consolidação e análise dos dados da avaliação de alunos, docentes e do curso. Localiza-se no térreo do Pavilhão Pedro Calmon.

➤ **Coordenação e secretaria do curso**

Duas salas para desenvolvimento das atividades administrativas relacionadas ao curso. Localizam-se no térreo do Pavilhão Adonias Filho.

➤ **Rede de serviços dos sistemas de saúde dos municípios de Ilhéus e Itabuna**

A fim de consolidar as diretrizes propostas para a formação do profissional médico em serviços de saúde, são mantidos convênios e amplas parcerias com as Secretarias de Saúde e com instituições públicas e privadas conveniadas ao SUS dos municípios de Ilhéus e Itabuna. Atualmente participamos das atividades desenvolvidas em 16 Unidades de Saúde da Família e 4 unidades hospitalares dos dois municípios referidos.

➤ **Rede hospitalar**

Os hospitais que se constituem em campo de práticas e estágios de alunos do curso de Medicina são:

Hospital Regional Luís Viana Filho - Público estadual em Ilhéus

Hospital de Base Luís Eduardo Magalhães - Público municipal em Itabuna

Hospital Calixto Midlej Filho - Privado, Santa Casa, conveniado ao SUS, em Itabuna.

Hospital Manoel Novaes - Privado, Santa Casa, conveniado ao SUS, em Itabuna.

Hospital São Lucas - Santa Casa, conveniado ao SUS, em Itabuna.

➤ **Descrição da biblioteca**

Está localizada no *Campus* Soane Nazaré de Andrade e instalada no Centro de Arte e Cultura Governador Paulo Souto, no Campus da UESC. O seu horário de funcionamento e atendimento à comunidade acadêmica é de segunda a sexta-feira das 7:30 às 22:00h e aos sábados das 08:00 às 18:00h.

Relatório detalhado do funcionamento, estrutura e acervo da biblioteca da UESC compõe anexo III deste processo.

3.5.4. NOVAS AQUISIÇÕES

As atividades práticas pedagógicas do módulo de Habilidades Clínicas e Atitudes foram ampliadas em 2013 com a construção de um pavilhão composto de 05 salas de ambulatorios, sala de espera, informatizados funcionando em 02 turnos em área física do Hospital São Lucas da SCMI, para atender a demanda dos discentes da 3ª à 6ª série em Clínica médica, Cardiologia, Nefrologia, Gastroenterologia, Reumatologia.

Em 2015 a UESC, deu entrada ao processo de adesão de instituições de ensino e programas de residência ao Projeto Mais Médicos para o Brasil enquanto das instituições supervisoras. **PORTARIA Nº 27, DE 14 DE JULHO DE 2015**

Como forma de consolidar a proposta pedagógica vigente também aderiu ao Programa de Residência Médica (PRM) na área de Medicina de Família e Comunidade, proposto visa ampliar a atuação desta instituição no campo da educação médica e tem como objetivo formar um especialista cuja característica básica é atuar, prioritariamente, em Atenção Primária à Saúde, a partir de uma abordagem integral do processo saúde adoecimento e cuidado, integrando ações de promoção, proteção, recuperação, reabilitação e de educação em saúde, no nível individual e coletivo, com habilidades e potencialidades para intervir e propor estratégias voltadas as demandas e necessidades de saúde da população, as políticas e ao funcionamento do sistema de saúde. Resolução 05/12 MS

O curso através do DCS conta, também, com um programa de mestrado acadêmico em Ciências da Saúde, aprovado em 2014

3.6.FLUXOGRAMA DO CURSO DE MEDICINA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
 Pró-reitoria de graduação – PROGRAD
 Gerência Acadêmica – GERAC
 Departamento de Ciências da Saúde
 Colegiado do Curso de Medicina

DURAÇÃO DO CURSO: MÍNIMA = 6 ANOS
 MÁXIMA = 9 ANOS

FLUXOGRAMA CURSO DE MEDICINA

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	4ª SÉRIE	5ª SÉRIE	6ª SÉRIE
Introdução ao Estudo da Medicina CIS 062 CO 135-6	Nascimento, Crescimento e desenvolvimento CIS 071 CO 135-6	Dor CIS 080 CO 150-7	Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento familiar CIS 076 CO 165-7	Estágio Curricular Supervisionado em Saúde da Criança e Adolescente I CIS 098 CO 600-18	Estágio Curricular Supervisionado em Saúde da Criança e Adolescente II CIS 103 CO 600-18
Concepção e Formação do Ser Humano CIS 063 CO 135-6	Percepção, consciência e Emoção CIS 072 CO 135-6	Dor abdominal, Diarréia, Vômitos e Icterícia CIS 081 CO 180-8	Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência CIS 090 CO 135-6	Estágio Curricular Supervisionado em Saúde da Mulher I CIS 099 CO 600-18	Estágio Curricular Supervisionado em Saúde da Mulher II CIS 102 CO 600-18
Metabolismo CIS 064 CO 135-6	Processo de Envelhecimento CIS 073 CO 180-8	Febre, Inflamação e Infecção CIS 082 CO 135-6	Dispnéia, Dor Torácica, Edemas e Tosse CIS 091 CO 165-7	Estágio Curricular Supervisionado em Saúde do Adulto I CIS 100 CO 600-18	Estágio Curricular Supervisionado em Saúde do Adulto II CIS 104 CO 600-18
Funções Biológicas CIS 065 CO 135-7	Proliferação celular CIS 074 CO 180-8	Problemas Mentais e de Comportamento CIS 083 CO 120-5	Desordens Nutricionais e Metabólicas CIS 092 CO 90-4	Estágio Curricular Supervisionado em Saúde do Adulto I CIS 100 CO 600-18	Estágio Curricular Supervisionado em Saúde do Adulto II CIS 104 CO 600-18
Atualização I CIS 066 CO 75-3	Atualização II CIS 075 CO 75-3	Atualização III CIS 084 CO 75-3	Atualização IV CIS 093 CO 75-3	Estágio Curricular Supervisionado em Saúde do Adulto I CIS 100 CO 600-18	Estágio Curricular Supervisionado em Saúde do Adulto II CIS 104 CO 600-18
Mecanismo de Agressão e Defesa CIS 067 CO 180-8	Locomoção e Apreensão CIS 069 CO 120-5	Perda de Sangue CIS 085 CO 135-6	Manifestações Externas das Doenças e Latrogenias CIS 094 CO 135-6	Estágio Curricular Supervisionado em Saúde do Adulto I CIS 100 CO 600-18	Estágio Curricular Supervisionado em Saúde do Adulto II CIS 104 CO 600-18
Abrangência das Ações de Saúde CIS 068 CO 120-5	Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente CIS 077 CO 120-5	Fadiga, Perda de Peso e Anemia CIS 086 CO 135-6	Emergências CIS 095 CO 135-6	Estágio Curricular Supervisionado em Saúde do Adulto I CIS 100 CO 600-18	Estágio Curricular Supervisionado em Saúde do Adulto II CIS 104 CO 600-18
Práticas de Integração Ensino e Comunidade I CIS 069 CO 135-7	Práticas de Integração Ensino e Comunidade II CIS 078 CO 135-7	Práticas de Integração Ensino e Comunidade III CIS 087 CO 135-7	Práticas de Integração Ensino e Comunidade IV CIS 096 CO 135-7	Estágio Curricular Supervisionado em Área à escolha do Aluno CIS 107 CO 450-10	Estágio Curricular Supervisionado em Emergência e Trauma CIS 106 CO 450-10
Habilidades Clínicas e Atitude I CIS 070 CO 135-7	Habilidades Clínicas e Atitude II CIS 079 CO 135-7	Habilidades Clínicas e Atitude III CIS 088 CO 135-7	Habilidades Clínicas e Atitude IV CIS 097 CO 135-7	Estágio Curricular Supervisionado em Área à escolha do Aluno CIS 107 CO 450-10	Estágio Curricular Supervisionado em Emergência e Trauma CIS 106 CO 450-10
C/H 1215 CRÉD 55 DISCIPLINAS 09	C/H 1215 CRÉD 55 DISCIPLINAS 09	C/H 1200 CRÉD 55 DISCIPLINAS 09	C/H 1170 CRÉD 53 DISCIPLINAS 09	C/H 2250 CRÉD 68 DISCIPLINAS 04	C/H 2250 CRÉD 68 DISCIPLINAS 04

3.6.1. Currículo Pleno

O Currículo Pleno do Curso de Medicina será constituído dos módulos contidos no quadro abaixo, com seus desdobramentos em atividades pedagógicas elencadas no mapa curricular, práticas educativas, práticas de extensão e pesquisa e práticas profissionais:

Mapa Curricular Atual

MÓDULOS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
	T	P	ES	TOT	T	P	ES	TOT
Introdução ao Estudo da Medicina	45	90	0	135	3	3	0	6
Abrangências das Ações de Saúde	30	90	0	120	3	2	0	5
Concepção e Formação do Ser Humano	45	90	0	135	3	3	0	6
Metabolismo	45	90	0	135	3	3	0	6
Funções Biológicas	45	120	0	165	3	4	0	7
Mecanismos de Agressão e Defesa	60	120	0	180	3	4	0	8
Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade I	75	60	0	135	4	2	0	6
Habilidades Clínicas e Atitudes I	75	60	0	135	5	4	0	9
Atualização I (eletiva)	15	60	0	75	2	1	0	3
Percepção, Consciência e Emoção	45	90	0	135	3	3	0	6
Proliferação Celular	60	120	0	180	3	4	0	7
Locomoção e Preensão	30	90	0	120	2	3	0	5
Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente	30	90	0	120	3	3	0	6
Processo de Envelhecimento	60	120	0	180	3	4	0	7
Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento	45	90	0	135	3	3	0	6
Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade II	75	60	0	135	5	2	0	7
Habilidades Clínicas e Atitudes II	75	60	0	135	5	4	0	9
Atualização II (eletiva obrigatória TCC)	15	60	0	75	1	2	0	3
Dor	60	90	0	150	3	3	0	7
Febre, Inflamação e Infecção	45	90	0	135	3	3	0	6
Perda de Sangue	45	90	0	135	3	3	0	6
Dor abdominal, Diarréia, Vômitos e Icterícia	60	120	0	180	3	4	0	8
Problemas Mentais e de Comportamento	30	90	0	120	3	3	0	5
Fadiga, Perda de Peso e Anemias	45	90	0	135	3	3	0	6
Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade III	75	60	0	135	4	3	0	7
Habilidades Clínicas e Atitudes III	75	60	0	135	5	4	0	9
Atualização II (eletiva obrigatória TCC)	15	60	0	75	2	2	0	3
Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência	45	90	0	135	3	3	0	6
Dispnéia, Dor Torácica, Edemas e Tosse	45	120	0	165	3	4	0	7
Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar	45	120	0	165	3	4	0	7
Desordens Nutricionais e Metabólicas	30	60	0	90	2	2	0	4
Manifestações Externas das Doenças e Iatrogenias	45	90	0	135	3	3	0	6
Emergências	45	90	0	135	3	3	0	6
Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade IV	75	60	0	135	5	2	0	7
Habilidades Clínicas e Atitudes IV	75	60	0	135	5	2	0	7
Atualização II (eletiva obrigatória TCC)	15	60	0	75	1	2	0	3
Estágio Curricular Supervisionado em Saúde da Criança e Adolescente I	105	0	495	600	7	0	11	18
Estágio Curricular Supervisionado em Saúde da Mulher I	105	0	495	600	7	0	11	18
Estágio Curricular Supervisionado em Saúde do Adulto I	105	0	495	600	7	0	11	18
Estágio Curricular Supervisionado em área à escolha do aluno	90	0	360	450	6	0	8	14

Estágio Curricular Supervisionado em Saúde da Criança e Adolescente II	105	0	495	600	7	0	11	18
Estágio Curricular Supervisionado em Saúde da Mulher II	105	0	495	600	7	0	11	18
Estágio Curricular Supervisionado em Saúde do Adulto II	105	0	495	600	7	0	11	18
Estágio Curricular Supervisionado em Emergências e Trauma	90	0	360	450	6	0	8	14
TOTAL	2550	3060	3690	9300	170	102	82	354
CARGA HORÁRIA TOTAL	9.300							

3.7. Ementário dos módulos e bibliografia básica

A proposta de um currículo inovador, moderno, integrado, cooperativo, com modelo pedagógico interativo e metodologia de ensino-aprendizagem centrada no aluno e no professor como facilitador do processo de aprendizagem e de produção de conhecimentos necessita que este currículo tenha conteúdos e estrutura que interagem, para que mudanças se realizem de fato, no processo de ensino-aprendizagem. A relação de módulos com ementas e referências bibliográficas básicas compõe o anexo VI deste processo.

3.7.1. Estágio Curricular Supervisionado

Módulos de Estágio Supervisionado sob a forma de Internato

Os módulos de estágio supervisionado são em número de oito, divididos na quinta e sexta séries. Ofertados em rodízio de 11 semanas para cada módulo, estando os alunos divididos em grupos de 10. Os módulos são os que seguem:

1. Saúde do Adulto I
2. Saúde do Adulto II
3. Saúde da Criança e Adolescente I
4. Saúde da Criança e Adolescente II
5. Saúde da Mulher I
6. Saúde da Mulher II
7. Emergências e Traumas
8. Área à escolha do aluno

3.8. Regulamentação do curso e estágio curricular

Para operacionalização das atividades foi necessário normatização das mesmas através a criação de regulamento do curso com aprovação do colegiado que compõe o anexo VII deste projeto Resolução CONSEPE 13/200. As Normas do Estágio Curricular Obrigatório, em Regime de Internato para o curso de

Medicina, foram aprovadas pelo Colegiado do Curso e, posteriormente, pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE da UESC, na 52ª reunião ordinária, realizada em 21 de dezembro de 2004. A Resolução CONSEPE 05/2005 é um anexo deste processo.

3.8.1..REGIMES ESCOLAR ADOTADO, NÚMETO DE VAGAS E TURNO DE FUNCIONAMENTO

O Curso de Bacharelado em Medicina, ofertado no DCSAU, adota o regime anual seriado. Para nele ingressar fazia-se necessário aprovação em processo seletivo vestibular anual, no entanto, a partir de 2012, 50% das vagas foram através do Vestibular e 50% pelo Sisu e, em 2013, foi em sua totalidade, ou seja, 100% Sisu.

O Curso de Bacharelado em Medicina oferece (40quarenta) vagas anuais, com entrada única, integralizável em 9.300 horas (nove mil, trezentas) a ser concluído em, no mínimo 6 e, no máximo, de 9 anos, de acordo com a Resolução CONSEPE nº. 13/ 2000. (Anexo VIII)

Instituição:	Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC
Curso:	Medicina
Autorização:	Resolução CONSEPE 13/2000
Ano de implantação:	2001
Carga horária total:	9.300 horas
Tempo de Integralização:	Mínimo 6 anos Máximo 9 anos
Regime:	Anual seriado
Número de vagas iniciais:	40
Turno de funcionamento:	Integral
Forma de ingresso:	SISU
Coordenadora do curso:	Profa. Mércia Alves da Silva Margotto

3.8.2. QUALIDADE ACADÊMICA DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Medicina é um dos mais procurados do Estado da Bahia, e quiçá do Brasil, cuja com concorrência média de 70,5 candidatos por vaga tem sido mantida em percentuais com pequenas variações.

É um curso de 14 anos de existência, com imensurável relevância social e regional. Com efeito, até o presente momento, ingressaram 560 alunos (incluídas aqui as transferências), tendo, no mesmo período, ocorrido 53 evasões (considerados aqui os, transferências, e cancelamentos de matrícula), o que representa um percentual de 9,46%. Os elevados índices de frequência, com uma média de 90,4%, evidenciam também a significativa aceitação do curso pelos tanto pelos alunos como também docentes aqui lotados

QUADRO 22 - EVOLUÇÃO DO PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA

Relação candidato por vaga	2008	2009	2010	2011	2012
	39,20	65,10	65,73	73,10	158,20

Acompanhamento e avaliação feitos pelo Colegiado

Ao longo de todo o curso, o estudante é avaliado e avalia o curso, as atividades realizadas e os docentes, de forma qualitativa. Está implantada uma Comissão de Avaliação do curso, cujo funcionamento é parcial, dado o déficit de recursos humanos. A necessidade de acúmulo técnico específico em avaliação é uma fragilidade já identificada pelo Colegiado do curso.

Apresentaremos, a seguir, uma síntese dos procedimentos e resultados das avaliações, por tópicos.

Avaliação dos módulos

- **Módulos tutoriais e de habilidades**

Ao final de cada módulo tutorial é realizada uma reunião denominada *feed-back*, com a presença de docentes e discentes, com a finalidade de avaliar o período. Não há uma pauta ou formulário específico para este momento, cabendo ao coordenador do módulo o registro e a sistematização das discussões. A Comissão de Avaliação aponta a irregularidade de tais reuniões e a necessidade de estabelecer uma sistematização da pauta. Os resultados são utilizados para reestruturação do mesmo módulo em anos seguintes e para redimensionamento de outros módulos da mesma série.

- **Módulos de Práticas de Integração Ensino-Serviço-Comunidade**

Ao final de cada período são realizadas reuniões entre os alunos, instrutores e Comissão de Planejamento do PIEESC, com a finalidade de avaliar a atividade. Os resultados das discussões são sistematizados pelo coordenador da Comissão de Planejamento e utilizados para modificações do módulo. Nas reuniões de avaliação são temas recorrentes: a dificuldade de integração com os serviços de saúde, as dificuldades dos alunos de compreensão dos objetivos do PIEESC na primeira e segunda séries, a descontinuidade dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos em período de férias e passagem para a 3ª e 4ª séries.

Avaliação dos problemas de módulos tutoriais

Ao final de cada problema, alunos e tutores preenchem uma ficha de avaliação (anexo 12) do problema que tem seu resultado analisado pela Comissão de Avaliação e pela Comissão de Planejamento do módulo. Após a análise, os problemas poderão ser reestruturados para aplicação no ano seguinte.

Avaliação do docente

- **Módulos tutoriais e habilidades**

O docente é avaliado duas vezes em cada módulo, totalizando 14 avaliações anuais. Utiliza-se um formulário padronizado que é consolidado pela Comissão de Avaliação e encaminhado à coordenação do Colegiado do curso. Caso a avaliação do docente aponte dificuldades na esfera pessoal ou pedagógica desencadeia-se ações de apoio ao professor.

- **Módulos de práticas de integração ensino-serviço-comunidade**

O docente é avaliado pelo aluno duas vezes por ano, utilizando-se uma ficha padronizada. Os formulários são consolidados pela Comissão de Avaliação que emite relatório para a Comissão de Planejamento do PIEESC. Os relatórios são discutidos e analisados, juntamente com os instrutores e, se necessário, realizadas ações de apoio psico-pedagógico.

3.9. PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO

Os projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos no âmbito do Curso de Medicina têm procurado contribuir para a ampliação e diversificação da formação do bacharel, oportunizando a vivência de experiências relevantes à comunidade acadêmica, ampliando o papel da universidade para além dos espaços de sala de aula e, mais significativamente, para além das estruturas curriculares específicas, garantido assim o enriquecimento da formação numa dimensão de interação com a sociedade e suas demandas.

Como consequência, desde 2002 já foram realizados inúmeros projetos e/ou atividades de caráter extensionista e também de pesquisa, que por sua vez têm demandado e instigado a formalização de convênios de cooperação científica que acabam por aproximar a UESC dos órgãos e instituições públicas locais, reafirmando o compromisso da Universidade de trabalhar de forma integrada, bem como ampliar tal integração, com as comunidades na qual está inserida.

A seguir, serão apresentados os atuais projetos e atividades de extensão e pesquisa desenvolvidos pelo Curso de Medicina no anexo IX :

3.10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

Será implantado a partir de 2016 através RESOLUÇÃO CONSEPE com proposta no anexo VII

3.11. CORPO DOCENTE

No momento de implantação do curso, contávamos com 7 professores médicos no quadro da Universidade, dos quais 2 mestres e os demais especialistas. Com a implantação do curso a UESC firmou convênio com o Instituto de Saúde Coletiva da UFBA para realização de uma turma de mestrado profissionalizante em Saúde Coletiva, área de concentração Docência em Saúde da Família, o que permitiu a titulação de 14 médicos no nível de mestrado em curto espaço de tempo.

Em 2014 foi um programa de mestrado acadêmico em Ciências da Saúde, pelo o DCS.

Atualmente o nosso corpo docente é composto dos Departamentos de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Educação e Filosofia e Ciências Humanas totalizando 58 docentes

sendo distribuídos da seguinte forma: 13 doutores, 21 mestres e 24 especialistas.

Os resumos dos currículos lattes e qualificação dos docentes encontram-se no anexo X desse documento.

DOCENTES DO CURSO DE MEDICINA POR DEPARTAMENTO					
1	Adélia M ^a C. de M. Pinheiro	DCSAU	32	Lucimar Pereira de Franca	DCB
2	Alessandro Garcia	DCSAU	33	Luís Jesuíno de Oliveira Andrade	DCSAU
3	Alexandro Justo de Oliveira	DCSAU	34	Márcia Verônica Quadros	DCSAU
4	Aline Conceição	DCB	35	Marcelo Araújo	DCSAU
5	Ana Carolina A. Lavigne Tavares	DCSAU	36	Marcelo Silva	DCB
6	Ana Paula Mariano	DCB	37	Marcus Silvane Sanchez Chaves	DCSAU
7	Aparecida Tremacoldi	DCB	38	Marcus Vinicius C. Menezes	DCSAU
8	Augusto César Ferreira Lins	DCSAU	39	Marcilo Ferreira Marques Filho	DCSAU
9	Auta Viviane Figueiredo Rocha	DCSAU	40	Maria Conceição Scaldaferrí	DFCH
10	Benício Boida Andrade	DCSAU	41	Maria Cristina Haun de Oliveira	DCSAU
11	Carla Martins Kaneto	DCB	42	Maria de Fátima Trajano de Castro	DCSAU
12	Carlos Alberto Menezes	DCSAU	43	Maria Ferreira Bitencourt	DCSAU
13	Célia Kalil Neder Mangabeira	DCSAU	44	Maria Helena Ferreira Andradre	DCSAU
14	Cláudio Conceição da Rocha	DCSAU	45	Meire Núbia Santos Santana	DCSAU
15	Clícia Adriana Santos Maia	DCSAU	46	Mércia Margotto	DCSAU
16	Clovis Aquino Júnior	DCSAU	47	Mônica Moura Costa Campos da Silva	DCSAU
17	Edna Márcia Assunção Grilli	DCSAU	48	Mônica Regina da Silva Raiol	DCSAU
18	Eduardo Kowalski Neto	DCSAU	49	Nelson Dinamarco Ludovico	DCSAU
19	Emmanuel Conrado Souza	DCSAU	50	Nelson Nunes Pereira	DCSAU
20	Fabrcício Matos	DCSAU	51	Nina Rosa Nunes Brandão	DCSAU

21	Fernando Luiz Barros Edington	DCSAU	52	Pedro	DCB
22	Fernando Elias de Oliveira Cruz	DCSAU	53	Regiana Quinto de Souza	DCSAU
23	Izaltina Silva Jardim Cavalli	DCB	54	Ronaldo Barros Garcia	DCSAU
24	Jeane Souza Ribeiro	DCSAU	55	Rosana Ferrari	DCB
25	João Correia dos Santos	DCSAU	56	Rosângela Carvalho de Melo	DCSAU
26	José Miguel Franco de Barros	DCSAU	57	Sueli Cristina Pereira	DCSAU
27	José Slaibi Filho	DCSAU	58	Tânia Barth	DCB
28	Julio Lênio Diaz Gusman	DCSAU	59	Teresa Cristina Cardoso Fonseca	DCSAU
29	Lauro Juliano Marin	DCSAU	60	Verônica Ferreira de Souza Fernandes	DCSAU
30	Leônidas Azevedo Filho	DCSAU			
31	Liane Ferreira Rossi	DCSAU			

3.11.2 Regime de Trabalho e Plano de Carreira

O trabalho docente da Universidade do Estado da Bahia é regido pela Lei Nº.8.352/02 - Estatuto do Magistério e pelo Regimento Geral, Capítulo I, Seção I, Artigo 200 a 212. Pela citada lei, o professor pode ter sua carga horária de trabalho, assim distribuída:

- Professor de 20 horas: tempo mínimo e máximo em sala de aula, oito e dez horas semanais, respectivamente.
- Professor de 40 horas: tempo mínimo e máximo em sala de aula, doze e dezesseis horas semanais, respectivamente.
- Professor D.E: cumprimento da mesma carga horária do professor de 40 horas. Essa carga horária poderá ser reduzida para o mínimo de oito horas semanais, se comprovado a realização de pesquisa ou extensão, com liberação a critério do Departamento que o professor está vinculado. Através de concurso público, os professores ingressam no quadro de docentes da Universidade, nas condições prescritas pelo Estatuto do Magistério, em seu cap. IV, artigos 9 a 10.

3.11.3. Remuneração docente

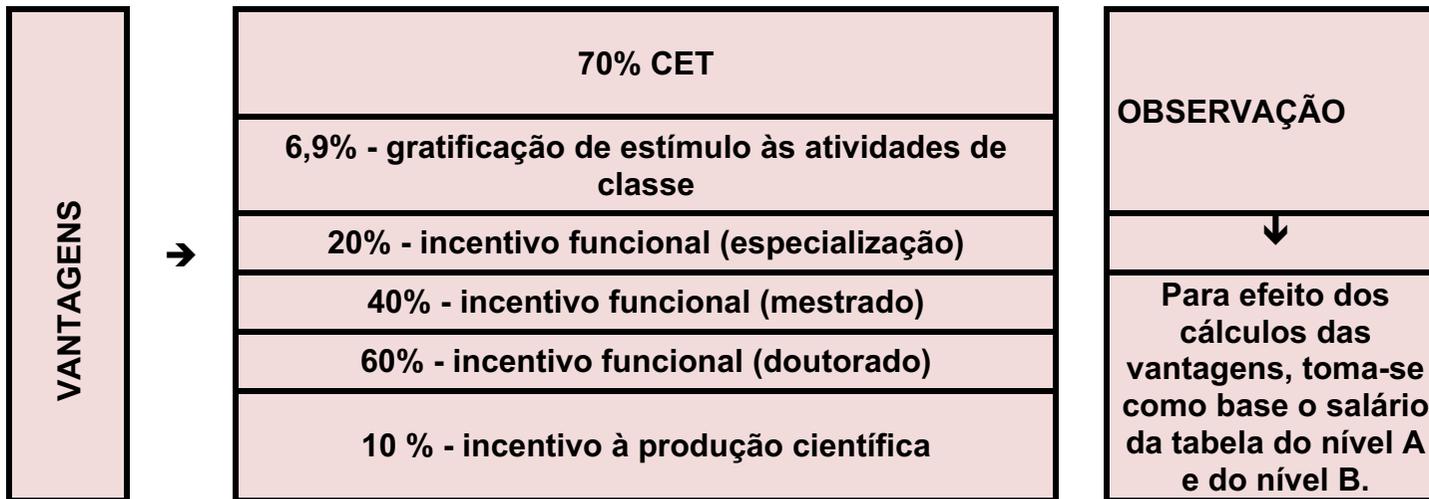
A Lei nº. 12.567 de 08/03/2012, publicada no DOE de 09/03/12 estabelece 6,5% sobre a tabela de março/ 2012, incorporação da CET Lei nº. 12.221 de 12/07/11. Vigência: 01 de Março de 2012. Os vencimentos dos professores da UESC podem ser observados no quadro nº 30 , abaixo apresentado. Em 2011, a remuneração dos docentes da Uesc sofreu reajuste, aprovado através de lei, conforme pode ser observado no quadro 40 apresentado a seguir.

3.11.3.Remuneração Docente

Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD - SERES

QUADRO 30 - TABELA SALARIAL DOCENTE EM VIGOR A PARTIR DE 01.03.2012

NÍVEL	CARGO	CARGA HORÁRIA	VALOR		ESPECIALIZAÇÃO ATIV. ACADÊMICA		MESTRADO ATIV. ACADÊMICA		DOUTORADO ATIV. ACADÊMICA	
			A	B	A	B	A	B	A	B
I	AUXILIAR	20 h	1.001,53	1.081,66	1.551,97	1.676,14	1.752,28	1.892,47	1.952,58	2.108,80
		40 h	2.003,06	2.163,32	3.103,94	3.352,28	3.504,55	3.784,94	3.905,17	4.217,61
		D.E.	3.004,59	3.244,98	4.655,91	5.028,42	5.256,83	5.677,42	5.857,75	6.326,41
II	ASSISTENTE	20 h	1.161,80	1.254,71	1.800,33	1.944,30	2.032,69	2.195,24	2.265,05	2.446,18
		40 h	2.323,60	2.509,42	3.600,65	3.888,60	4.065,37	4.390,48	4.530,09	4.892,37
		D.E.	3.485,40	3.764,13	5.400,98	5.832,90	6.098,06	6.585,72	6.795,13	7.338,54
III	ADJUNTO	20 h	1.347,63	1.455,43	2.088,29	2.255,33	2.357,81	2.546,42	2.627,34	2.837,51
		40 h	2.695,26	2.910,86	4.176,57	4.510,67	4.715,63	5.092,84	5.254,68	5.675,01
		D.E.	4.042,89	4.366,29	6.264,86	6.766,00	7.073,44	7.639,26	7.882,02	8.512,52
IV	TITULAR	20 h	1.590,17	1.717,40	2.464,13	2.661,28	2.782,161	3.004,76	3.100,20	3.348,24
		40 h	3.180,34	3.434,80	4.928,25	5.322,57	5.564,32	6.009,53	6.200,39	6.696,49
		D.E.	4.770,51	5.152,20	7.392,38	7.983,85	8.346,48	9.014,29	10.044,73	10.975,04
V	PROFESSOR PLENO	20 h	1.876,46	-	2.907,76	-	-	3.283,05	-	3.658,35
		40 h	3.752,92	-	5.815,52	-	-	6.566,11	-	7.316,35
		D.E.	3.597,26	-	-	-	-	-	-	-



Fonte: Gerência de Recursos Humanos, UESC – 2012.

